



Relatório de Atividades 2022

Modelo de Cogestão do Parque Natural de Montesinho

Janeiro de 2023







Índice

1. ENQUADRAMENTO	3
2. O PARQUE NATURAL DE MONTESINHO	4
3. BREVE CARACTERIZAÇÃO DOS CONCELHOS DE BRAGANÇA E VINHAIS	9
4. MODELO DE COGESTÃO DAS ÁREAS PROTEGIDAS	17
4.1 Definição do Modelo	17
4.2 Comissão de Cogestão das áreas protegidas	18
4.3 Conselho Estratégico	20
5. ATIVIDADES EXECUTADAS	22
5.1 Execução física das atividades	28
6. EXECUÇÃO FINANCEIRA	81
7. CALENDARIZAÇÃO DAS AÇÕES	82
8. ANEXOS	83



1. Enquadramento

O presente Relatório de Atividades (RA) refere-se ao período entre 27 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2022, correspondendo, exatamente, ao primeiro ano de atividade da Técnica de Cogestão do Parque Natural de Montesinho, contratada em regime de dedicação exclusiva ao abrigo de um Protocolo celebrado a nove de junho de 2021 entre o Fundo Ambiental (entidade financiadora), o Município de Bragança e o ICNF - Instituto de Conservação da Natureza e Florestas, I.P..

O referido protocolo tem por objeto regular os termos da colaboração técnica e financeira, garantindo o apoio técnico e operacional dedicado em exclusividade à promoção, desenvolvimento e execução do modelo de cogestão do Parque Natural de Montesinho.

Ao abrigo deste protocolo, entre várias obrigações que foram atribuídas a cada uma das partes, salientam-se, de forma resumida, três obrigações conferidas ao Município de Bragança (Ver cláusula 3.^a):

1. Afetar um técnico designado exclusivamente para este efeito, com formação e perfil adequado às funções a desempenhar.
2. Afetar todos os meios necessários e adequados à execução das atividades previstas no protocolo.
3. Elaborar e submeter relatórios das atividades desenvolvidas, devidamente documentados sobre a execução física e financeira, em datas determinadas no protocolo.

A vigência do protocolo está relacionada com a data da contratação da técnica anteriormente referido e com a execução das atividades exigidas, em conformidade com os respetivos termos e condições e o disposto na lei.



2. O Parque Natural de Montesinho

O Parque Natural de Montesinho (PNM) situa-se no Nordeste de Portugal Continental, a Norte dos Concelhos de Bragança e Vinhais, na designada Terra Fria Transmontana (ver Figura 1). Está delimitado a Norte, a Este e a Oeste pela fronteira com Espanha, representando mais de metade da delimitação total desta área protegida (AP).

De acordo com o critério das nomenclaturas de unidades territoriais, o PNM encontra-se integrado na região Norte (NUT II) e na sub-região Alto Trás-os-Montes (NUT III).

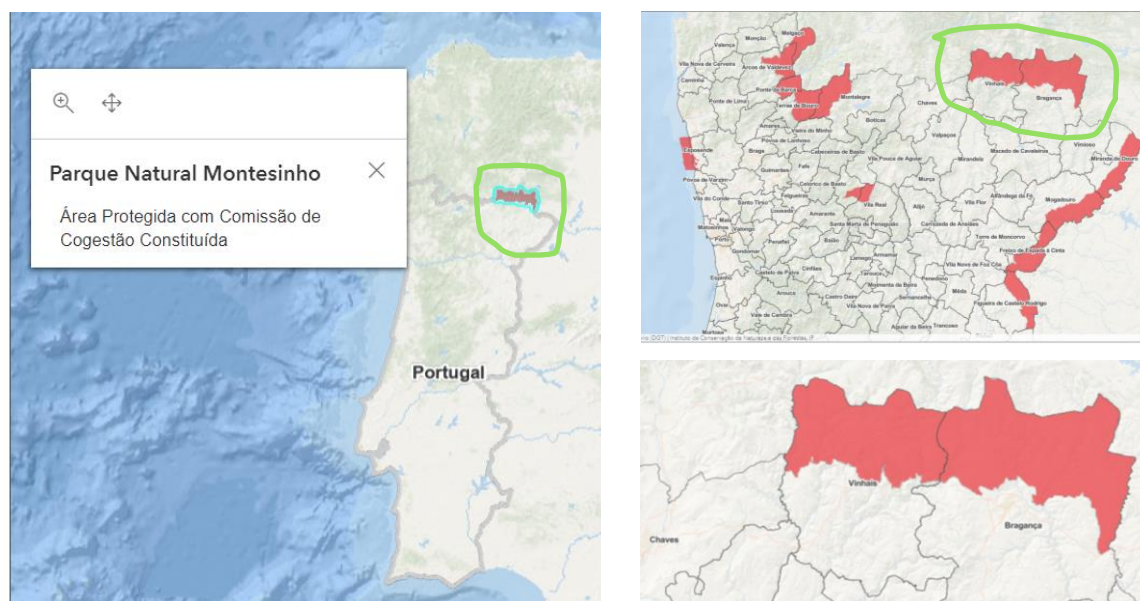


Figura 1 - Localização do Parque Natural de Montesinho (Fonte: <https://sig.icnf.pt>)

Com uma superfície total de 74 229 ha, a sua população atual é de, aproximadamente, 8 mil habitantes distribuídos por 88 aldeias (Ver Figura 2), nomeadamente 45 aldeias em 13 freguesias no concelho de Vinhais e 43 aldeias em 15 freguesias no concelho de Bragança (ICNF, 2020) - Ver Quadro 1 e Figura 2.

As suas altitudes variam entre os 438 metros, no rio Mente, no extremo ocidental, e os 1486 metros na Serra de Montesinho. Situado na Terra Fria transmontana, este Parque Natural é uma área de montanha dominada por relevos suaves separados por vales encaixados.

Quadro físico

Do ponto de vista geológico, os xistos, com idade que oscilam entre os 500 e os 400 milhões de anos (Ordovício e Silúrico), recobrem a maior parte do território, no qual se imiscuem manchas graníticas, na serra de Montesinho, Moimenta e Pinheiros, e afloramentos de rochas básicas (sobretudo, anfibolitos) e ultrabásicas (serpentinitos), na área central, ente os rios Tuela e



Sabor. Estes últimos são os principais cursos de água, aos quais se deve acrescentar, pela sua importância hidrográfica e no recorte da paisagem, os rios Mente e Rabaçal, mais a ocidente, o Baceiro, entre aqueles, e o Igrejas, o Onor e o Maçãs, a poente. Todas as linhas de água correm de norte para sul, integrando-se na bacia hidrográfica do Douro.

Solos degradados derivados dos xistos são os mais frequentes. A riqueza dos solos que bordejam os cursos de água é quase sempre superior devido à sua origem aluvionar (depósito arrastado pelos cursos dos rios) e coluvionar (escorrimentos de superfície ao longo das encostas). Junto das rochas ultrabásicas, os solos partilham da fitotoxicidade que as caracteriza e condiciona muito a fixação de cobertos vegetais.

As condições climáticas marcadas pela continentalidade apresentam extremos acusados que bem justificam o rifão popular dos *nove meses de Inverno e três de Inferno*.

Habitats, flora e fauna

O posicionamento geográfico deste Parque Natural, aliado à sua configuração fisiográfica, à diversidade dos solos e às condições climáticas, bem como à moldura humana que o envolve, contribui para a sua grande riqueza de habitats onde se podem encontrar em percursos de poucos quilómetros os carvalhais, os soutos de castanheiros, extensa cobertura de matos de giestas, urzes e estevas, vegetação ribeirinha, prados naturais (lameiros) e culturas de sequeiro.

A flora é muito variada sendo de destacar as plantas que ocorrem nos solos derivados de rochas ultrabásicas, onde se encontram espécies que no mundo só aqui podem ser observadas.

Variada avifauna, podem ser observadas 49 espécies de mamíferos, onde o veado, o corço, o javali, a lontra e a toupeira de água fazem parte, com destaque para uma das mais importantes populações de Lobo-ibérico (*Canis lupus*) e das mais de 150 espécies de aves inventariadas 130 são nidificantes, encontrando-se entre estas a águia-real, a cegonha preta, a águia caçadeira e o tartaranhão cinzento. A ictiofauna inclui o barbo, a boga, o escalo e a truta.

Homem, comunitarismo, cultura

A presença do Homem neste território ao longo dos anos está bem patente e a vida em comunidade gerou práticas baseadas na entreaajuda e na partilha em comum de determinados bens e meios de produção com notória presença de fornos e forjas do povo, moinhos e lagares comunitários assim como inúmeros exemplos de arquitetura popular no domínio da habitação e nos equipamentos associados ao viver quotidiano, pombais, moinhos, represas, e até fornos de cal.

A sociabilidade manifesta-se também nas festas dos rapazes, ligadas ao solstício de Inverno, as quais debaixo dos fatos coloridos e das máscaras fantasiosas, escondem-se velhas práticas



rituais de integração na idade adulta. Mas as festas dos padroeiros, sobretudo as que se celebram no Verão, são hoje o ponto alto de encontro, as que trazem a casa os filhos dispersos pelas sete partidas do Mundo.

A atividade agrícola, suporte principal da economia, baseia-se na exploração do castanheiro, na cultura de cereal e batata e no aproveitamento de prados naturais, estes ligados à atividade pecuária.

Este território com um potencial turístico elevado, em particular no seguimento do Turismo de Natureza, possui paisagens naturais, seminaturais e humanizadas, de interesse nacional, onde é visível a integração harmoniosa da atividade humana e da natureza.

O Parque Natural de Montesinho devido a esta riqueza singular natural do maciço montanhoso Montesinho-Coroa, assim como dos vários elementos culturais das comunidades humanas expressas em momentos festivos, é de vital importância para a salvaguarda do património natural e cultural único existente no nosso país.

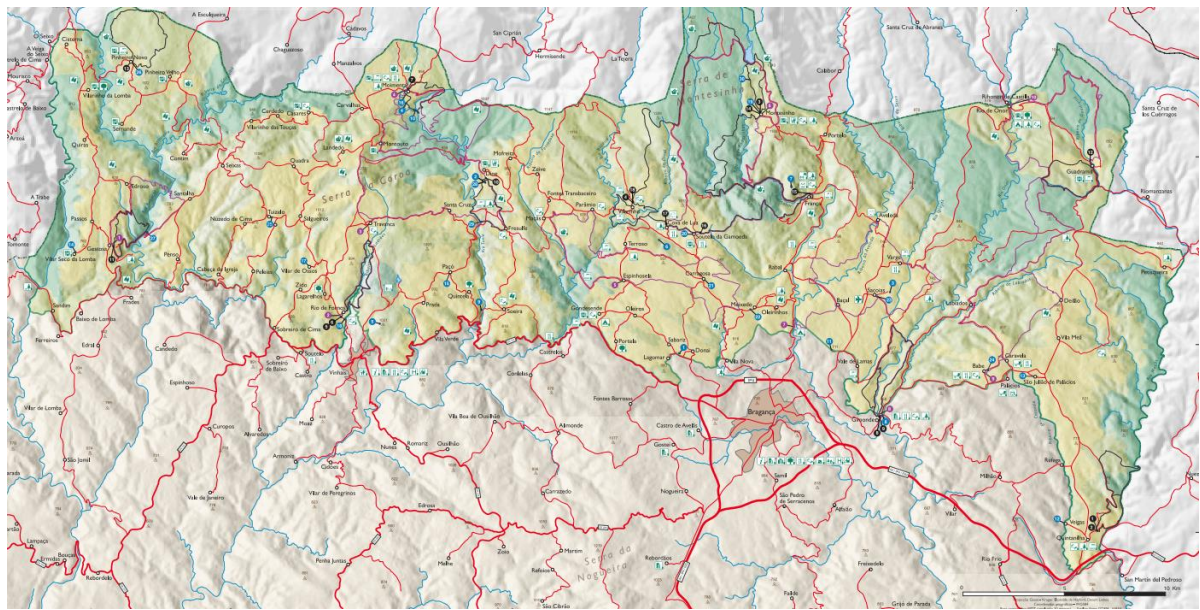
Quadro 1: Concelhos, freguesias e aldeias abrangidas pela área do PNM (ICNF, 2020)

Concelhos	Freguesias	Aldeias
Bragança	União das Freguesias de Aveleda e Rio de Onor	Aveleda; Varge; Rio de Onor; Guadramil
	Babe	Babe; Labiados
	Baçal	Baçal; Sacoias; Vale de Lamas
	União das Freguesias da Sé*, Santa Maria* e Meixedo	Meixedo; Oleirinhos
	Carragosa	Carragosa; Soutelo.
	União das Freguesias de Castrelos* e Carracedo	
	Castro de Avelãs	Grandais
	União das Freguesias de São Julião de Palácios e Deilão	São Julião; Caravela; Palácios; Deilão; Petisqueira; Vila Meã
	Donai	Donai; Sabariz; Lagomar; Vila Nova
	Espinhosela	Espinhosela; Terroso; Cova de Lua; Vilarinho
	França	França; Montesinho; Portelo.
	Gimonde	Gimonde



	Gondesende	Gondesende; Oleiros; Portela
	Parâmio	Parâmio; Zeive; Fontes; Maças
	Quintanilha	Quintanilha; Veigas; Réfega
	Rabal	Rabal
Vinhais	Edral	Sandim
	União das Freguesias de Soeira, Fresulfe e Mofreita	Soeira, Fresulfe; Dine; Mofreita
	União das Freguesias de Moimenta e Montouto	Moimenta; Montouto; Carvalhas; Casares; Landedo; Vilarinho das Touças; Cerdedo
	Paçó	Paçó; Quintela
	União das Freguesias de Quirás e Pinheiro Novo	Pinheiro Novo; Pinheiro Velho; Sernande; Quirás; Cisterna; Edroso; Vilarinho;
	União das Freguesias de Travanca e Santa Cruz	Travanca; Santa Cruz
	Santalha	Santalha; Penso; Contim; Seixas;
	União das Freguesias de Sobreiro de Baixo e Alvaredos	Soutelo; Sobreiró de Cima, Cobelas
	Tuizelo	Tuizelo; Cabeça de Igreja; Peleias; Nuzedo de Cima; Salgueiros; Quadra;
	Vila Verde	Vila Verde; Prada
	Vilar de Ossos	Vilar de Ossos; Zido; Lagarelhos
	União das Freguesias de Vilar De Lomba e São Jomil *	
	Vilar Seco de Lomba	Vilar Seco de Lomba; Gestosa; Passos
	Vinhais	Rio de Fornos

* Freguesias que incluem apenas área territorial.



(Texto: ICNF)



3. Breve caracterização dos concelhos de Bragança e Vinhais

No extremo mais nordeste de Portugal, na sub-região “Terras de Trás-os-Montes” (NUTS III), Região Norte (NUTS II), situa-se Bragança, um dos concelhos de maior dimensão do país, com uma superfície territorial de 1 174,57 km² (117 357 ha), repartida em 39 freguesias. Tem como limite administrativo a oeste o concelho de Vinhais, que engloba 26 freguesias distribuídas por uma área territorial de, aproximadamente, 694,76 km² (69 476 ha) - Ver Quadro 2.

Com uma superfície total de 74 229 ha, o Parque Natural de Montesinho (PNM), reparte-se por dois concelhos caracterizados por uma forte componente natural, sendo que Bragança ocupa 43 637 ha de área do PNM, o que corresponde a 37% da superfície territorial total do concelho, e Vinhais abrange 30 592 ha do PNM, o correspondente a 44% da superfície total do concelho - Ver Quadro 2.

A população residente, em Bragança e Vinhais, com 34 589 e 7 768 habitantes, respetivamente, é constituída por mais mulheres do que homens e, na sua maioria, situa-se entre a faixa etária entre os 15 e os 64 anos. Todavia, de salientar que há mais pessoas com 65 ou mais anos (28,2% em Bragança e 44,4% em Vinhais) do que jovens com menos de 15 anos (10,8% em Bragança e 6,4% em Vinhais), o que reflete a existência de uma população residente tendencialmente mais envelhecida, com consequências previsíveis de despovoamento - Ver Quadro 3, Quadros 7 e Quadro 8.

Relativamente ao nível de ensino, menos de metade da população brigantina (42,7%) e, somente, um quinto da população vinhaense (21%) têm o ensino obrigatório, sendo que destes, 22% e 7,5%, respetivamente, têm habilitação superior - Ver Quadro 4, Quadro 7 e Quadro 8.

Quadro 2: Área total e área abrangida pelo PNM, por concelho, e Número de freguesias total e número de freguesias no PNM, por concelho, Censos 2021 (PORDATA, 2022)

	Área (ha)	Área abrangida pelo PNM (ha)	Área abrangida pelo PNM no concelho	Nº de freguesias	Nº de freguesias no PNM
Bragança	117 357	43 637	37%	39	15 (43 aldeias)
Vinhais	69 476	30 592	44%	26	13 (45 aldeias)



Quadro 3: População residente por sexo e por faixa etária, Censos 2021 (INE, 2022)

	População residente	M	H	População por faixa etária		
				Menos de 15 anos	15 - 64 anos	65 e mais anos
Bragança	34 589	18 071	16 518	10,8%	61%	28,2%
Vinhais	7 768	3 966	3 802	6,4%	49,2%	44,4%

Quadro 4: População residente por níveis de ensino, Censos 2021 (INE, 2022)

	Nenhum	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Secundário e Pós-sec.	Superior
Bragança	4 696	7 540	3 027	4 562	7 156	7 608
Vinhais	1 215	2 943	1 125	848	1 057	580

Mais de metade da população de Bragança (65%) reside nas freguesias que constituem o perímetro urbano brigantino, nomeadamente, Sé e Santa Maria, sendo que Meixedo integra o perímetro protegido do PNM, localizando-se a sul da periferia citadina de Bragança, distando dela cerca de cinco quilómetros. Por outras palavras, menos de metade da população de Bragança (35%) reside em 38 freguesias, 15 das quais situam-se na área do PNM, totalizando estas uma população residente de 3866 habitantes, o que corresponde a 11,2% da população residente no concelho - Ver Quadro 5.

Quadro 5: População residente no concelho de Bragança, por freguesia e por sexo, Censos 2021 (INE, 2022)

Freguesia	H	M	TOTAL
Alfaião	84	80	164
Aveleda e Rio de Onor*	147	110	227
Babe*	89	120	209
Baçal*	245	215	460
Carragosa*	76	86	162
Castrelos** e Carrazedo	100	114	214
Castro de Avelãs*	211	219	430
Coelhoso	124	155	279
Donai*	194	224	419



Espinhosela*	118	109	227
França*	84	115	199
Gimonde*	172	186	358
Gondesende*	75	64	139
Gostei	186	211	397
Grijó de Parada	128	120	248
Izeda, Calvelhe e Paradinha Nova	476	375	851
Macedo do Mato	79	99	178
Mós	90	85	175
Nogueira	222	240	462
Outeiro	110	124	234
Parada e Faílde	260	279	539
Parâmio*	92	103	195
Pinela	108	119	227
Quintanilha*	101	116	217
Quintela de Lapaças	89	95	184
Rabal*	76	78	154
Rebordainhos e Pombares	72	76	148
Rebordãos	255	278	533
Rio Frio e Milhão	141	146	287
Salsas	136	133	269
Samil	685	710	1 395
Santa Comba de Rossas	138	138	276
São Julião de Palácios* e Deilão*	159	160	319
São Pedro de Sarracenos	168	212	380
Sé, Santa Maria e Meixedo*	10 715	11 978	22 693 *151
Sendas	69	82	151
Serapicos	83	104	187
Sortes	120	142	262
Zoio	70	71	141

* Freguesias abrangidas pela área do PNM | ** Freguesia que inclui apenas área territorial no PNM



A realidade de Vinhais é distinta da de Bragança. Apenas 28% da sua população reside no perímetro urbano vinhaense (freguesia de Vinhais), e a população sobranse estende-se pelas restantes 25 freguesias. De salientar que 13 situam-se na área protegida do PNM, totalizando 2 437 residentes, o que corresponde a 31,4% da população total do concelho - Ver Quadro 6.

Quadro 6: População residente no concelho de Vinhais, por freguesia e por sexo, Censos 2021 (INE, 2022)

Freguesia	H	M	TOTAL
Agrochão	104	116	220
Candedo	136	153	289
Celas	99	90	189
Curopos e Vale de Janeiro	125	120	245
Edral*	83	87	170
Edrosa	67	72	139
Ervedosa	149	182	331
Moimenta* e Montouto*	116	103	219
Nunes e Ousilhão	93	104	197
Paçó*	82	72	154
Penhas Juntas	134	126	260
Quirás* e Pinheiro Novo*	102	101	203
Rebordelo	291	314	605
Santalha*	88	100	188
Sobreiro de Baixo* e Alvaredos*	135	140	275
Soeira*, Fresulfe* e Mofreita*	81	76	157
Travanca* e Santa Cruz*	73	73	146
Tuizelo*	145	151	296
Vale das Fontes	126	136	262
Vila Boa de Ousilhão	69	69	138
Vila Verde*	76	75	151
Vilar de Lomba e São Jomil**	103	104	207
Vilar de Ossos*	114	108	222
Vilar de Peregrinos	73	61	134
Vilar Seco de Lomba*	87	99	186
Vinhais (aldeia de Rio de Fornos*)	1 051	1 134	2 185 (*70)

* Freguesias abrangidas pela área do PNM | ** Freguesia que inclui apenas área territorial no PNM



Apesar do Modelo de Cogestão do PNM influenciar diretamente o território, e a população em geral, importa evidenciar características sociodemográficas pormenorizadas da população, já identificadas anteriormente na sua generalidade, especialmente a que reside no PNM, para melhor se enquadrar e justificar as estratégias e as ações de comunicação a implementar.

Quadro 7: População residente no concelho de Bragança, por freguesia, por grupo etário e por nível de ensino, Censos 2021 (INE, 2022)

Freguesia	População residente por grupo etário				População residente por nível de ensino					
	0-14	15-24	25-64	+65	Nenhum	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Sec. e pós-sec	Ensino Superior
Alfaião	16	11	75	62	33	50	12	22	23	24
Aveleda e Rio de Onor*	2	6	79	140	41	124	23	13	17	9
Babe*	13	7	79	110	36	92	22	24	16	19
Baçal*	36	39	194	191	54	163	36	57	87	63
Carragosa*	14	11	83	54	28	51	27	24	19	13
Castrelos** e Carrazedo	6	10	90	108	31	90	37	16	31	9
Castro de Avelãs*	52	36	203	139	49	112	39	65	78	87
Coelhoso	9	14	79	177	80	124	25	26	15	9
Donai*	42	45	206	126	56	110	37	53	76	87
Espinhosela*	13	9	93	112	33	102	17	30	36	9
França*	7	9	68	115	35	97	8	23	22	14
Gimonde*	45	33	171	109	48	110	43	44	62	51
Gondesende*	13	5	55	66	17	72	17	11	14	8
Gostei	38	43	188	128	51	105	38	55	70	78
Grijó de Parada	8	7	124	109	36	105	42	30	20	15
Izeda, Calvelhe e Paradinha Nova	37	54	411	349	137	316	103	136	110	49
Macedo do Mato	0	7	52	118	23	113	12	13	9	8
Mós	14	12	80	69	29	66	16	28	20	16
Nogueira	51	48	227	136	42	116	53	77	92	82
Outeiro	6	5	67	156	44	131	12	17	14	16
Parada e Faílde	24	17	179	319	113	254	47	55	48	22



Parâmio*	14	11	90	80	28	82	22	29	25	9
Pinela	6	12	96	113	26	117	15	33	25	11
Quintanilha*	10	2	77	128	37	81	18	29	20	32
Quintela de Lampaças	12	10	75	87	32	78	25	26	15	8
Rabal*	6	8	62	78	18	68	14	7	27	20
Rebordainhos e Pombares	8	6	68	66	29	67	15	12	20	5
Rebordãos	59	48	231	195	110	180	60	52	76	55
Rio Frio e Milhão	18	14	105	150	38	121	23	31	49	25
Salsas	9	12	88	160	45	137	28	17	30	12
Samil	199	133	708	355	204	277	126	196	292	300
Santa Comba de Rossas	22	15	125	114	45	86	31	43	45	26
São Julião de Palácios* e Deilão*	8	15	118	178	56	134	50	42	26	11
São Pedro de Sarracenos	43	30	196	111	44	111	52	40	65	68
Sé**, Santa Maria** e Meixedo*	2 827	2 880	12 261	4 725	2 810	3 252	1 790	3 074	5 472	6 295 (*151)
Sendas	9	8	62	72	31	52	18	19	21	10
Serapicos	10	11	70	96	53	63	12	28	17	14
Sortes	22	21	124	95	51	85	31	44	36	15
Zoio	15	17	53	56	23	46	31	21	16	4

* Freguesias abrangidas pela área do PNM | ** Freguesias que incluem apenas área territorial no PNM

Quadro 8: População residente no concelho de Vinhais, por freguesia, por grupo etário e por nível de ensino, Censos 2021 (INE, 2022)

Freguesia	População residente por grupo etário				População residente por nível de ensino					
	0-14	15-24	25-64	+65	Nenhum	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Sec. e pós-sec	Ensino Superior
Agrochão	15	9	72	124	30	107	36	23	14	10
Candedo	9	14	101	165	48	126	32	31	32	20
Celas	9	17	98	65	27	74	39	15	27	7



Curopos e Vale de Janeiro	12	12	108	113	36	120	34	24	15	16
Edral*	6	6	67	91	36	90	23	8	8	5
Edrosa	3	7	49	80	23	62	20	13	11	10
Ervedosa	17	16	114	184	67	138	48	37	22	19
Moimenta* e Montouto*	9	15	99	96	35	96	31	28	23	6
Nunes e Ousilhão	6	11	66	114	40	74	19	26	30	8
Paçó*	11	7	76	60	14	66	23	15	27	9
Penhas Juntas	35	30	115	80	42	101	49	28	25	15
Quirás* e Pinheiro Novo*	2	3	71	127	61	93	22	10	11	6
Rebordelo	32	35	250	288	97	218	110	68	79	33
Santalha*	10	4	71	103	21	108	25	15	14	5
Sobreiro de Baixo* e Alvaredos*	19	11	128	117	28	117	54	23	35	18
Soeira*, Fresulfe* e Mofreita*	6	6	65	80	35	59	24	19	16	4
Travanca* e Santa Cruz*	9	12	64	61	17	62	20	9	26	12
Tuizelo*	8	8	123	157	44	131	44	32	27	18
Vale das Fontes	11	11	101	139	35	129	27	33	26	12
Vila Boa de Ousilhão	5	9	54	70	25	56	11	12	26	8
Vila Verde*	2	5	54	90	23	67	20	11	20	10
Vilar de Lomba e São Jomil**	11	19	94	83	36	82	42	19	20	8
Vilar de Ossos*	15	9	119	79	36	78	42	21	34	11
Vilar de Peregrinos	4	7	64	59	13	60	25	15	13	8
Vilar Seco de Lomba*	7	5	69	105	38	78	32	12	16	10
Vinhais (aldeia de Rio de Fornos*)	225	163	1 077	720	308	551	273	301	460	292 (*70)

* Freguesias abrangidas pela área do PNM | ** Freguesias que incluem apenas área territorial no PNM



O número de escolas públicas e privadas em Bragança e Vinhais é distinto (Ver Quadro 9), refletindo-se no número total de alunos matriculados. Segundo os últimos dados disponíveis em fontes oficiais, o concelho de Bragança tem 3 224 alunos matriculados no 1.º, 2.º, 3.º Ciclos do Ensino Básico (CEB) e Ensino Secundário, totalizando 10 318, quando somados os alunos matriculados nas quatro Escolas do Instituto Politécnico. Por sua vez, Vinhais totaliza 418 alunos matriculados desde o 1.º CEB ao ensino Secundário - Ver Quadro 10.

Quadro 9: Escolas públicas e privadas, onde se lecionam níveis de ensino obrigatórios, no ano letivo 2018/2019 (INFO escolas, 2022), e número de estabelecimentos de ensino superior públicos e privados, no ano letivo 2019/2020 (DGEEC, 2022)

	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Secundário	Superior
Bragança	15	3	4	3	1*
Vinhais	2	1	1	1	0

* O Instituto Politécnico de Bragança integra 4 escolas no concelho de Bragança (DGEEC, 2022)

Quadro 10: Alunos matriculados em escolas públicas e privadas do ensino obrigatório, no ano letivo 2018/2019 (INFO escolas, 2022), e número de alunos inscritos no ensino superior público e privado, no ano letivo 2019/2020 (DGEEC, 2022)

	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Secundário*	Superior
Bragança	1 060	590	856	718	7 094
Vinhais	136	74	123	85	0

* Alunos matriculados em cursos científico-humanísticos

Em suma, as estratégias a adotar neste Plano deverão ser direcionadas para uma população adulta, expressivamente idosa e maioritariamente com nenhum ou com baixo nível de ensino (inferior ao ensino obrigatório).



4. Modelo de Cogestão das Áreas Protegidas

4.1 Definição do Modelo

O Decreto-Lei n.º 116/2019, de 21 de agosto, define o modelo de cogestão das áreas protegidas, uma medida estruturante prevista na Resolução do Conselho de Ministros n.º 55/2018, de 7 de maio, que aprovou a Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade 2030, para incentivar o estabelecimento de parcerias com as entidades presentes no território. Reconhece-se que se está perante um novo desafio de gestão territorial, assente numa abordagem disruptiva focada na gestão participativa e colaborativa, numa dinâmica de gestão de proximidade, em que diferentes entidades do território colocam ao serviço da área protegida o que de melhor têm para oferecer.

4.1.1 Objetivos

Cada área protegida de âmbito nacional irá adotar um modelo de cogestão individualizado e em conformidade com a realidade e identidade do seu território, todavia, os objetivos do modelo são comuns a todas as áreas protegidas:

- Criar uma dinâmica partilhada de valorização da área protegida, tendo por base a sua sustentabilidade nas dimensões política, social, económica, ecológica, territorial e cultural, incidindo, especificamente, nos domínios da promoção, sensibilização e comunicação;
- Estabelecer procedimentos que promovam um melhor desempenho na salvaguarda dos valores naturais e na resposta às solicitações da sociedade, através de uma maior articulação e interação entre o ICNF, os municípios e demais entidades;
- Contribuir para uma relação de maior proximidade aos cidadãos e entidades relevantes, com vista à promoção do desenvolvimento sustentável da área protegida.

4.2 Comissão de Cogestão das Áreas Protegidas

Para encabeçar este processo inovador, é criado, em cada área protegida, um órgão de administração e gestão, designado de Comissão de Cogestão (CC) das Áreas Protegidas, com a finalidade de conceber e executar um Plano de Cogestão que reúna um conjunto de medidas e ações assentes nos princípios do desenvolvimento sustentável e da valorização dos espaços naturais classificados que integram o seu território. Neste propósito, juntam-se a autoridade



nacional para a conservação da natureza e da biodiversidade, os municípios presentes nos territórios das áreas protegidas e quem, pelo conhecimento técnico-científico e saberes aplicados nessas áreas, possa contribuir para a aplicação das políticas de conservação, valorização e competitividade do território, sempre com o objetivo de gerir, dar valor e perenidade aos ativos territoriais que as diferentes realidades do país concedem.

4.2.1 Funções

No artigo 8.º do mesmo diploma legal, anteriormente referenciado, vêm determinadas as principais funções da Comissão de Cogestão, designadamente:

- Garantir que a cogestão da área protegida é desenvolvida no respeito pelo dever de zelo da salvaguarda dos recursos e valores territoriais que fundamentam a classificação da área protegida;
- Contribuir para o desenvolvimento das atividades locais em harmonia com os valores presentes, incorporando inovação e criatividade;
- Viabilizar ações de promoção ambiental, económica e social, de sensibilização e comunicação, através da elaboração e execução dos instrumentos de cogestão na área protegida;
- Dinamizar ações, em articulação com os diferentes agentes regionais e das Administrações central e local, para o desenvolvimento integrado da área protegida, bem como estimular a participação e a iniciativa da sociedade civil, designadamente através de ações de sensibilização e de projetos educativos;
- Estimular parcerias com promotores, empresas, centros de investigação, instituições de formação e municípios destinadas a planear e a executar ações de valorização sustentável do território, em particular ações associadas à agro-silvo-pastorícia, à caça, à pesca, à cultura e ao turismo de natureza;
- Promover o debate sobre as atividades e ações que ocorrem na área protegida e estimular as boas práticas de gestão para o seu uso e aproveitamento sustentáveis;
- Prestar a informação necessária para assegurar a coerência e a complementaridade entre os diversos organismos e entidades, com vista ao desenvolvimento sustentável e integrado da área protegida;
- Comunicar com todas as entidades públicas e privadas envolvidas na proteção e valorização do capital natural, interpretando e divulgando os principais atributos existentes na área protegida, e sensibilizar para as formas mais adequadas de os preservar e valorizar;



- Elaborar e aprovar os instrumentos de gestão, após parecer do conselho estratégico;
- Executar os instrumentos de gestão;
- Consultar o conselho estratégico sobre assuntos de interesse para a valorização da área protegida;
- Identificar os instrumentos e linhas de financiamento de apoio à execução do plano de cogestão da área protegida e apoiar os potenciais beneficiários para acesso a essas mesmas linhas;
- Acompanhar a elaboração, alteração ou revisão do programa especial da área protegida;
- Elaborar e aprovar o regulamento interno necessário ao seu bom desempenho.

O Presidente da Comissão de Cogestão para além das responsabilidades, anteriormente identificadas como membro integrante da Comissão, assume funções específicas determinadas pelo artigo 9.º do DL 116/2019.

4.2.2 Estrutura de apoio

A estrutura de apoio à CC (art.º 10.º do mesmo DL) é constituída pelos técnicos designados por cada uma das entidades da Comissão e coordenada pelo responsável que o ICNF designe para o efeito, sendo esta última uma função desempenhada a tempo integral.

4.3 Conselho Estratégico

Para além da Comissão de Cogestão, o Conselho Estratégico (CE) é uma entidade envolvida na cogestão da área protegida, com regras de funcionamento e agenda próprias, assumindo um papel preponderante na tomada de decisão do Modelo que vai ser criado em cada área protegida, tendo-lhe sido atribuídas as seguintes competências (artigo 11.º do DL 169/2019):

- Apreciar e emitir parecer prévio sobre o plano de cogestão da área protegida, incluindo os indicadores de realização propostos;
- Apreciar e emitir parecer sobre o plano anual de atividades e orçamento, bem como sobre o relatório de execução de atividades anual relativo à cogestão da área protegida;
- Apreciar quaisquer outros instrumentos ou assuntos relativos à cogestão da área protegida que lhe sejam submetidos pela comissão de cogestão;
- Apoiar a comissão de cogestão na identificação dos instrumentos e linhas de financiamento de apoio à execução do plano de cogestão da área protegida, bem como dos potenciais beneficiários;



- Identificar e analisar problemas que revelam natureza sistémica e que afetam a área protegida, propondo soluções e elaborando recomendações à comissão de cogestão;
- Apoiar a execução de medidas e ações do Plano de Cogestão da área protegida, nomeadamente através do disposto no número seguinte.



5. Atividades executadas

Os compromissos estratégicos assumidos pela Comissão de Cogestão do PNM, determinados pelos seus eixos e domínios, materializaram-se neste período de execução das atividades através da implementação de ações concretas e direcionadas, para as quais foram chamados os atores locais e partes interessadas que, em conjunto com a Comissão de Cogestão e a Estrutura de Apoio, contribuíram para a prossecução dos objetivos propostos no Plano Anual de Ação 2022 (PAA).

Para este período, o protocolo celebrado compreende as atividades descritas no Quadro 11. Para melhor compreensão e contextualização das ações previstas, o quadro apresenta os objetivos específicos, as atividades a desenvolver e os resultados esperados para o período temporal do ano de 2022 (M1 a M12).



Quadro 11: Objetivo específico, atividades a desenvolver e resultados esperados para o primeiro ano de execução do protocolo (Anexo III do Protocolo)

ATIVIDADES DEFINIDAS NO PROTOCOLO CELEBRADO ENTRE O FUNDO AMBIENTAL E O MUNICÍPIO DE BRAGANÇA														
OBJETIVO ESPECÍFICO	ATIVIDADES A DESENVOLVER	RESULTADOS ESPERADOS	MESES											
			M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9	M10	M11	M12
A) Dinamização do modelo de cogestão da área protegida	1. Apoio na concretização do modelo de cogestão - constituição da comissão de cogestão (CC)	- Proposta de constituição da CC	X	X	X	X								
	2. Apoio à realização das reuniões da CC	- Atas das reuniões da CC		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	3. Definição do modo de funcionamento entre os diferentes elementos integrantes da CC	- Regulamento de funcionamento da CC					X	X	X					
	4. Estabelecimento de compromissos estratégicos entre os diferentes elementos da CC	- Síntese dos compromissos estratégicos assumidos pela CC					X	X	X	X	X	X	X	X
	5. Propostas de plano anual de atividades e orçamento	- Plano Anual de Atividades e Orçamento 2022					X	X						



B) Envolvimento dos principais atores locais na cogestão da área protegida	1. Identificação dos principais atores locais	- Lista atualizada dos principais atores locais		X	X	X	X	X						
	2. Comunicação do modelo de cogestão aos atores locais	- Brochura informativa sobre a cogestão da área protegida (AP)					X	X						
	3. Caracterização do território e identificação de constrangimentos / potencialidades na gestão da AP na perspetiva dos atores locais	- Memorando sobre a AP na perspetiva dos atores locais (caracterização, constrangimentos / potencialidades)							X	X				
	4. Identificação de prioridades / necessidades do território pelos atores locais na valorização da AP	- Memorando sobre a AP na perspetiva dos atores locais (prioridades / necessidades)							X	X				
	5. Identificação de propostas de projetos / ações prioritários pelos atores locais na valorização da AP	- Memorando com propostas de projetos e ações tendentes à valorização da AP							X	X				
	6. Estabelecimento de parcerias no território	- Acordos de parceria								X	X	X	X	X



C) Promoção da gestão participativa no desenvolvimento do modelo de cogestão	1. Inquéritos de opinião	- Resultados dos inquéritos de opinião							X	X	X	X	X	X
	2. Sessões participativas com todos os interessados na gestão da AP	- Síntese e conclusões das sessões participativas							X	X	X	X	X	X
	3. Reuniões com principais atores locais e outros interessados	- Atas das reuniões realizadas							X	X	X	X	X	X
	4. Consulta pública de proposta do plano de cogestão	- Relatório da consulta pública											X	X
	5. Divulgação periódica de informação relevante no âmbito da cogestão da AP	- Notas informativas sobre a cogestão da AP					X	X	X	X	X	X	X	X
d) Comunicação sobre o capital natural existente na área protegida	1. Levantamento dos principais atributos da AP que releva comunicar	--					X	X	X	X	X	X	X	
	2. Identificação das necessidades da AP em termos de comunicação exterior/visibilidade e de infraestruturas de apoio	--					X	X	X	X	X	X	X	



	3. Elaboração de proposta de plano de comunicação sobre a área protegida	- Proposta de plano de comunicação sobre a AP												X	X
E) Elaboração e aprovação do plano de cogestão da área protegida e respetivo financiamento	1. Elaboração de proposta de plano de cogestão						X	X	X	X	X	X	X	X	X
	- caracterização da AP e diagnóstico prospetivo do território abrangido	- Diagnóstico sobre a AP					X	X	X	X	X	X	X	X	X
	- planeamento estratégico/ análise SWOT para a prossecução dos ODS na AP						X	X	X	X	X	X	X	X	X
	- levantamento da situação atual relativa ao conjunto mínimo obrigatório de indicadores de realização e definição das respetivas metas	- Situação atual da AP face ao conjunto mínimo obrigatório de indicadores de realização					X	X	X	X	X	X	X	X	X
	- definição de projetos / ações prioritários na valorização da AP						X	X	X	X	X	X	X	X	X
	- análise dos resultados decorrentes das ações desenvolvidas no âmbito da gestão participativa						X	X	X	X	X	X	X	X	X



E) Elaboração e aprovação do plano de cogestão da área protegida e respetivo financiamento	- proposta de financiamento do plano de cogestão e parcerias por projetos / ações prioritários						X	X	X	X	X	X	X	X
	2. Aprovação do plano de cogestão, ponderando e considerando os resultados da consulta pública	- Plano de Cogestão - Modelo de financiamento do plano de cogestão												X
Outras atividades	1. Reporte ao ICNF e à CC	- Reportes periódicos das atividades desenvolvidas		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	2. Reporte ao Fundo Ambiental	- Informação sobre execução física e financeira do protocolo - Relatórios das atividades desenvolvidas					X						X	

5.1 Execução física das atividades

No período de execução dos trabalhos foram realizadas as atividades que seguidamente se apresentam, organizadas por cada objetivo específico definido no protocolo. Para além da descrição da atividade geral, apresentam-se as atividades específicas, o respetivo período de execução, os resultados alcançados e identificam-se as evidências.

Após a descrição individualizada de cada atividade, apresenta-se uma tabela que resume a informação descrita e situa-a no tempo, durante os 12 meses de execução do projeto.

Contratação de técnico dedicado em exclusividade

A 27 de dezembro de 2021, foi celebrado contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo entre a Técnica do Modelo de Cogestão do PNM, Márcia Teresa Neto Moreno, e o Município de Bragança (Figura 3), para o desempenho de funções e atividades determinadas no protocolo celebrado com o Fundo Ambiental e ICNF. Estas atividades serão exercidas na Divisão de Sustentabilidade e Energia, Serviço de Espaços Verdes e Cemitérios, do Município de Bragança, durante um período temporal de três anos, designadamente, entre 27 de dezembro de 2021 e 26 de dezembro de 2024.

Assim, durante este período, serão exercidas funções especialmente restritas à implementação do projeto de promoção do Modelo de Cogestão do Parque Natural de Montesinho, para o qual foram identificadas as tipologias de ações específicas necessárias à criação, dinamização e promoção do referido Modelo de Cogestão, com o objetivo de criar uma dinâmica participativa e colaborativa de valorização do território.



Figura 3: Fotografia da Tomada de Posse da Técnica do Modelo de Cogestão do PNM



A) Dinamização do modelo de cogestão da área protegida

1. Apoio na concretização do modelo de cogestão - constituição da comissão de cogestão

A constituição da Comissão de Cogestão (CC) do Parque Natural de Montesinho (PNM) foi proposta ao Conselho Estratégico (CE) em dezembro de 2021 e aprovada em reunião deste órgão consultivo a 10 de dezembro do mesmo ano (Figura 4).

Após a contratualização da Técnica de Cogestão, a 27 de dezembro, deram-se início aos trabalhos, tendo, primeiramente, elaborado e enviado um ofício-convite, a 6 de janeiro de 2022, a todas as entidades da CC, com o objetivo de oficializar a sua aceitação de integração neste órgão de gestão (Anexo A).

Após resposta das entidades, os nomes foram comunicados à Secretaria de Estado da Conservação da Natureza e Florestas, que procedeu à elaboração e publicação do Despacho n.º 495/2022, de 13 de janeiro, que determina a composição da Comissão de Cogestão do PNM (Anexo B).

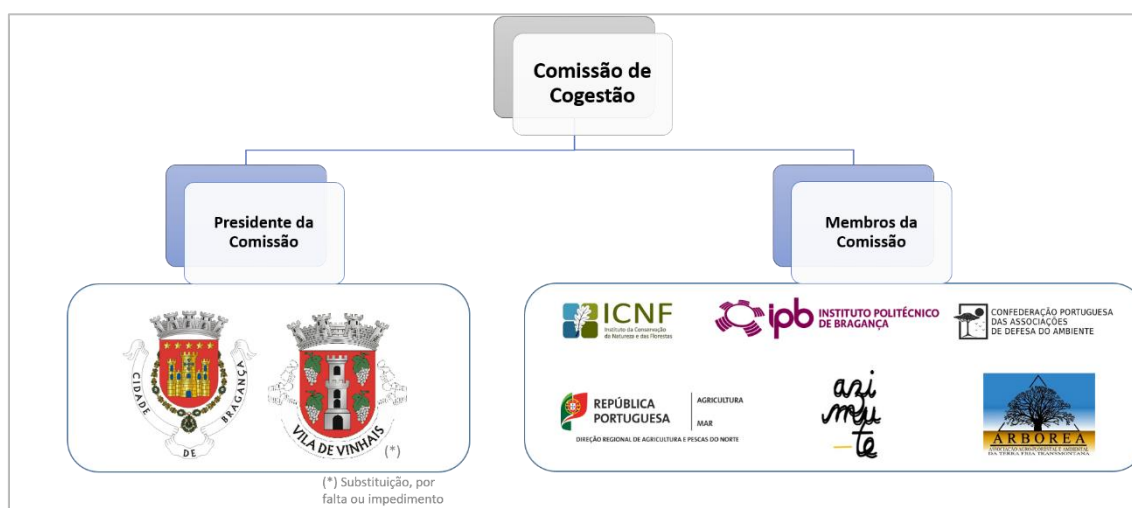


Figura 4: Composição da Comissão de Cogestão do Parque Natural de Montesinho

Resume-se, seguidamente, as atividades anteriormente descritas:

Atividade geral	Atividades específicas	Período de execução	Resultados	Evidências
Constituição da Comissão de Cogestão	- Apresentação de proposta de CC - Reunião do CE - Elaboração e envio de Convite a cada entidade	dezembro 2021 - 13 de janeiro de 2022	- Parecer positivo do CE - Ofício-Convite a cada entidade para integrar CC	- Ofício (Anexo A) - Despacho (Anexo B)





	- Comunicação das entidades integrantes		- Publicação de Despacho n.º 495/2022 com a constituição da CC	
--	---	--	--	--

2. Apoio à realização das reuniões da CC

Após a constituição da CC, iniciou-se a preparação da primeira reunião da Comissão, que decorreu a 11 de fevereiro de 2022, incluindo toda a documentação necessária aprovar. A partir dessa data, foi deliberada a realização mensal de reuniões descentralizadas a cada segunda segunda-feira de cada mês. Assim, durante o período de execução do presente relatório, realizaram-se as seguintes 11 reuniões (Figura 5):

- 11 de fevereiro, Salão Nobre do Município de Bragança;
- 14 de março, Salão Nobre do Município de Bragança;
- 11 de abril, Centro Cultural de Vinhais;
- 9 de maio, Salão Nobre do Município de Bragança;
- 27 de junho, Junta de Freguesia de Gimonde, Bragança;
- 11 de julho, Casa do Povo de Varge, Bragança;
- 12 de setembro, Casa do Povo da Moimenta, Vinhais;
- 27 de setembro, reunião extraordinária por meios telemáticos;
- 10 de outubro, Junta de Freguesia de S. Julião de Palácios, Bragança;
- 23 de novembro, Junta de Freguesia de Vila Verde, Vinhais;
- 20 de dezembro, Salão Nobre do Município de Bragança.

Cada reunião da CC é precedida de uma convocatória (Anexo C) e, após a reunião, é elaborada e aprovada a respetiva ata (Anexo D), dentro dos períodos temporais deliberados no Regulamento Interno do modo de funcionamento da CC.





Não há registo fotográfico da 4.ª reunião

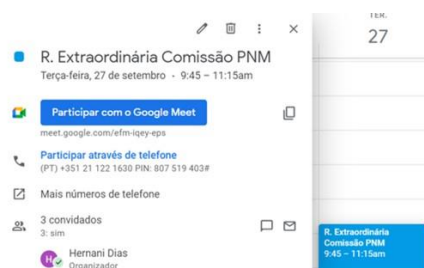


Figura 5: Fotografias das 11 reuniões da Comissão de Cogestão



Após a realização da primeira reunião da CC, o Município de Bragança divulgou uma notícia no seu site e rede social Facebook (Figura 6).



Figura 6: Notícias sobre a primeira reunião da Comissão de Cogestão do PNM

Resume-se, seguidamente, as atividades anteriormente descritas:

Atividade geral	Atividades específicas	Período de execução	Resultados	Evidências
Apoio à realização das reuniões da CC	- Definição da ordem de trabalhos para a reunião; - Preparação da documentação necessária; - Redação e envio de convocatória de reunião; - Elaboração de powerpoint para a reunião; - Elaboração, envio e aprovação de ata da reunião.	Desde fevereiro de 2022	- Convocatórias e Atas das reuniões - Folha de presenças e fotografias das reuniões da CC	- Convocatórias (Anexo C) - Folhas de presenças (Arquivadas em Dossier; Não fornecidas por imposições de RGDD) - Notícias da 1ª reunião (Figura 5) - Atas (Anexo D)



3. Definição do modo de funcionamento entre os diferentes elementos integrantes da CC

Na primeira reunião da Comissão de Cogestão foi apresentado, discutido e aprovado o Regulamento do modo de funcionamento da Comissão de Cogestão (Anexo E). Este Regulamento obedece às exigências legais determinadas pelo DL n.º 116/2019, de 21 de agosto, que define o modelo de cogestão das áreas protegidas, e constitui-se como um documento orientador das regras a respeitar pelos membros que constituem a CC.

De salientar que ficou determinado no Regulamento que o Presidente da Câmara Municipal de Vinhais, além de substituir o Presidente da CC nos seus impedimentos e ausências, tem assento na Comissão a título de observador (art.º 8.º). No mesmo Regulamento vem descrito no seu artigo 14.º o dever de criação de uma Estrutura de Apoio à Comissão (EA), constituída pelos técnicos designados por cada uma das entidades representadas na CC. Esta definição aconteceu após a realização da primeira reunião da CC e foi aprovada na segunda reunião. A 11 de novembro de 2022, foi comunicada a todos os membros da CC e da EA a substituição do Técnico da Câmara Municipal de Vinhais (Figura 7).



Figura 7: Composição da Estrutura de Apoio à Comissão de Cogestão do PNM

Resume-se, seguidamente, as atividades anteriormente descritas:

Atividade geral	Atividades específicas	Período de execução	Resultados	Evidências
Definição do modo de funcionamento entre os elementos da CC	- Elaboração de Regulamento - Identificação dos elementos da Estrutura de Apoio à Comissão	Janeiro e Fevereiro de 2022	- Regulamento - Membros da Estrutura de Apoio	- Regulamento funcionamento da CC (Anexo E) - Ata n.º 2 (Anexo D)



4. Estabelecimento de compromissos estratégicos entre os diferentes elementos da CC

Na segunda reunião da Comissão de Cogestão, a 14 de março de 2022, foram apresentados, discutidos e aprovados:

- os compromissos estratégicos - eixos e domínios - da Comissão de Cogestão;
- a missão e a visão do Modelo de Cogestão do PNM;
- as temáticas-macro das ações de participação pública.

Os compromissos estratégicos da Comissão de Cogestão do PNM centram-se em eixos e domínios prioritários que representam os desígnios e a capacidade desta estrutura estabelecer os seus objetivos, tomar decisões e determinar as ações que devem ser implementadas no sentido de alcançar os objetivos propostos (Quadro 12).

A missão e a visão do Modelo de Cogestão do PNM (Quadro 13) apresentam definições distintas, mas complementam-se na sua finalidade, na medida em que orientam o funcionamento e o desenvolvimento de medidas e ações a implementar, garantindo maior sucesso na prossecução dos objetivos propostos. A missão deste Modelo explica a sua razão de existir, o seu foco e identidade, enquanto a visão demonstra onde se quer chegar no futuro, numa perspetiva de longo prazo.

As ações de participação pública, implementadas durante 2022 e para as quais foram convidados os principais atores locais, focaram-se nas seguintes temáticas-macro:

T1: Valorização e salvaguarda do património natural e cultural;

T2: Desenvolvimento rural e inovação;

T3: Sensibilização e promoção do território.

Quadro 12: Compromissos estratégicos da Comissão de Cogestão do PNM

Eixos	Domínios
Eixo 1: Valorização e salvaguarda do património natural	- Valorização, preservação e monitorização do património natural do PNM; - Promoção de boas práticas conducentes a uma utilização racional e equilibrada dos recursos naturais.
Eixo 2: Promoção da identidade local: dinâmicas sociais	- Valorização do território, através da (re)criação de dinâmicas sociais locais; - Exploração da memória, dos saberes e das histórias/histórias;



	- (Re)construção de um espaço intergeracional de aprendizagem e de partilha de experiências e vivências identitárias do território.
Eixo 3: Desenvolvimento rural e económico sustentáveis	- Promoção de um desenvolvimento rural inclusivo e sustentável que valorize as boas práticas agrícolas, em toda a cadeia de valor dos produtos; - Consolidação do potencial económico do território rural, garantindo a igualdade de oportunidades e a qualidade de vida das populações do PNM, num cenário de compatibilidade com os valores naturais presentes.
Eixo 4: I&D&I - Investigação, Desenvolvimento e Inovação	- Criação de valor económico e social; - Desenvolvimento de projetos colaborativos de inovação, de novas atividades, produtos e/ou experiências (ambientais, culturais, tecnológicos, económicos e sociais), aplicados a valores naturais e culturais ou a práticas e produtos tradicionais desenvolvidos no PNM.
Eixo 5: Sensibilização, formação e capacitação	- Desenvolvimento e implementação de projetos educativos, de ações de sensibilização e de ações de formação e de capacitação multidisciplinares e diferenciadoras, para diversos públicos-alvo, focados nos valores naturais e culturais do PNM.
Eixo 6: Comunicação e promoção do território	- Reforçar a visibilidade, atratividade e competitividade do território; - Adoção de (novas) estratégias de promoção do PNM; - Comunicar ofertas turísticas autênticas e identitárias, com enfoque no turismo da memória, turismo da saudade, turismo cultural, turismo científico e turismo de natureza.

Quadro 13: Missão e Visão do Modelo de Cogestão do PNM

Missão	Dinamizar um modelo de gestão de proximidade - participativo, colaborativo e mobilizador -, com vista à salvaguarda dos valores naturais da área protegida, que promova a coesão territorial e responda aos desígnios da sustentabilidade, nas dimensões política, social, económica, ecológica e cultural.
Visão	Reforçar a visibilidade e a atratividade do PNM, em harmonia com a salvaguarda dos valores naturais e culturais, através de dinâmicas participativas, colaborativas e inovadoras, com potencial económico e social, numa perspetiva de desenvolvimento territorial inclusivo e sustentável.



Resume-se, seguidamente, as atividades anteriormente descritas:

Atividade geral	Atividades específicas	Período de execução	Resultados	Evidências
Estabelecimento de compromissos estratégicos entre os diferentes elementos da CC	- Definição dos compromissos estratégicos - Definição da missão e da visão do Modelo de Cogestão do PNM; - Identificação das temáticas-macro das ações de participação pública.	Março de 2022	- Compromissos, missão e visão da Comissão e Modelo de Cogestão do PNM - Temáticas-macro de participação pública	- Ata n.º 2 (Anexo D) - PAA 2022 (Anexo F)

5. Proposta de plano anual de atividades e orçamento (PAA 2022)

Na segunda reunião da Comissão de Cogestão, a 14 de março de 2022, foram apresentados, discutidos e aprovados:

- Plano Anual de Atividades e Orçamento para 2022;
- Indicadores mínimos obrigatórios de realização.

O Plano Anual de Atividades e Orçamento 2022 (PAA 2022) apresenta um conjunto de ações, preparatórias, transversais e integradas, que respondem, de forma concertada, ao desígnio deste instrumento: a aprovação do Plano de Cogestão do Parque Natural de Montesinho (Anexo F). As ações preparatórias incluem todo o tipo de iniciativas prévias às ações contínuas e integradas, e estão diretamente relacionadas com a operacionalização do projeto. Por sua vez, as ações transversais e contínuas, assentam em iniciativas recorrentes e obrigatórias, realizadas num plano interno à Comissão de Cogestão, podendo alguns dos seus resultados serem tornados públicos ou, ainda, assentam em iniciativas transversais a todas as ações integradas. Por fim, as ações integradas incluem todo o tipo de iniciativas de participação pública, que promovem o envolvimento de parceiros, atores locais e partes interessadas no Modelo de Cogestão do PNM.

Relativamente aos indicadores mínimos obrigatórios de realização, determinados pela Portaria n.º 67/2021, de 17 de março, a Comissão de Cogestão do PNM entendeu acrescentar mais indicadores, além dos estabelecidos, por considerar que contribuem para a melhoria da monitorização e da avaliação dos resultados (Ver Cap. V do PAA 2022, Anexo F). No ano de 2022



será feito um estudo de diagnóstico aos indicadores, permitindo, nos anos seguintes, comparar a situação do momento com a situação de referência anterior à execução de medidas e ações.

Resume-se, seguidamente, as atividades anteriormente descritas:

Atividade geral	Atividades específicas	Período de execução	Resultados	Evidências
Propostas de plano anual de atividades e orçamento	- Elaboração de Plano Anual de Atividades e Orçamento para 2022; - Identificação dos Indicadores mínimos obrigatórios de realização.	Fevereiro e Março de 2022	- PAA 2022	- PAA 2022 (Anexo F)

B) Envolvimento dos principais atores locais na cogestão da área protegida

1. Identificação dos principais atores locais

Após aprovação do PAA 2022 e, especificamente, após determinadas as atividades a realizar até dezembro de 2022, foram elaboradas duas Bases de Dados (BD), uma com contactos de Bragança e outra com contactos de Vinhais, onde se encontram identificados os principais atores locais a envolver, por tipologia de entidade e atividade, nomeadamente:

- Juntas/Uniãos de Freguesia;
- Associações;
- Entidades do setor cultural;
- Empresas;
- Entidades do setor da segurança/proteção civil;
- Estabelecimentos de Educação e Ensino;
- Comunicação Social;
- Restauração;
- Alojamento;
- Individualidades do território.

Resume-se, seguidamente, as atividades anteriormente descritas:



Atividade geral	Atividades específicas	Período de execução	Resultados	Evidências
Identificação dos principais atores locais	- Elaboração de duas Bases de Dados (BD), uma com contactos de pessoas/entidades de Bragança e outra com contactos de Vinhais	Março e Abril de 2022	- BD de contactos de Bragança - BD de contactos de Vinhais	- BDs arquivadas em ficheiros digitais (não fornecidas por imposições de RGPD)

2. Comunicação do modelo de cogestão aos atores locais

Desde a primeira reunião da Comissão de Cogestão que a comunicação do modelo de cogestão pelos principais atores do território foi assumida como uma prioridade estratégica.

Neste sentido, foram várias as ações realizadas desde fevereiro de 2022, das quais se destacam as que a seguir se descrevem.

- Criação de um sítio da internet dedicado ao Modelo de Cogestão do PNM

Foi criado um sítio na internet, designado “Cogestão do PNM”, no site do Município de Bragança (<https://www.cm-braganca.pt/servicos-e-informacoes/cogestao-do-pnm>), que consiste num canal de informação e comunicação sobre as ações e documentos elaborados no âmbito deste projeto (Figura 8). Este repositório é regularmente atualizado e reflete o princípio da transparência imposto pelos membros desta Comissão.



e-informacoes/cogestao-do-pnm/acoes-de-participacao-publica

Município

Serviços e Informações

Visitar

Investir

Participar

Serviços e Informações / Cogestão do PNM

Ações de participação pública

Ambiente e Sustentabilidade +

Águas e Saneamento

Arquivo Municipal +

Desporto e Juventude +

Educação +

Energia +

Intervenção Social +

Logística e Mobilidade +

Promoção Económica +

Proteção Civil Municipal +

Cogestão do PNM v

Ações de participação pública >

Atas das reuniões

Materials Informativos

Galeria de Imagens

Legislação

Links Úteis

Noticias

Urbanismo +

Reabilitação Urbana +

1 - Ao longo de 2022 vão desenvolver-se várias ações de participação pública, para as quais cada um de vós será chamado a participar.

Apresentações Públicas

Consultas Públicas

Reuniões

TIPO DE AÇÕES

Sessões Participativas

Questionários

Entrevistas

Apresentações públicas v

Consulta pública v

Entrevistas v

Inquérito de opinião pública v

Plano de Atividades 2022 v

Programa das ações v

Reuniões v

Sessões participativas: Inscreva-se [AQUI](#)

Figura 8: “Cogestão do PNM” no site do Município de Bragança

- Elaboração de Folheto informativo

Foi concebido um folheto informativo dedicado, especialmente, à população do Parque Natural de Montesinho, com uma imagem *clean* e linguagem direta, esquemática e simples (Figura 9).



2022 é um ano de mudança.

Ao longo deste ano vai ser criado um novo modelo de gestão do Parque Natural de Montesinho.

O Modelo de Cogestão

Mas, o que significa Cogestão?

Democrática

Colaborativa

Participativa

Transparente

Próxima das pessoas

SIGNIFICA UMA GESTÃO...

Cada um de nós terá um papel ativo no novo Modelo de Cogestão do Parque Natural de Montesinho. Em conjunto, até ao final de 2022, vamos contribuir para a elaboração do **Plano de Cogestão** do Parque. Um Plano com ações concretas e objetivas que valorizem o território.

Quem vai, na prática, ajudar no Modelo de Cogestão?

Foi criada uma comissão (a Comissão de Cogestão), constituída por entidades do território para, em conjunto com um grupo de técnicos, desenvolver ações de participação pública, para as quais cada um de nós será chamado a participar.

CÂMARA MUNICIPAL DE VINHAS

CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA

DIREÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCA DO NORTE

INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA

DIREÇÃO REGIONAL DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E FLORESTAS DO NORTE

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS ASSOCIAÇÕES DE DEFESA DO AMBIENTE

ARBORIA - ASSOCIAÇÃO AGRO-FLORESTAL E AMBIENTAL DA TERRA PARA TRANSUMONTAL

AZIMUTE - ASSOCIAÇÃO DE DESPORTO DE APELO, JUVENTUDE E AMBIENTE

Que tipo de ações vão ser realizadas?

Apresentações Públicas

Consultas Públicas

Reuniões

Sessões Participativas

Questionários

Entrevistas

TIPO DE AÇÕES

Que temas vamos abordar nas ações?

Promoção da identidade local

Desenvolvimento rural e económico

Investigação e inovação

Sensibilização e formação

Comunicação e promoção do território

Valorização e salvaguarda do património natural

Mas, vamos falar exatamente de quê?

FORÇAS

AMEAÇAS

FRAQUEZAS

OPORTUNIDADES

- Constrangimentos e potencialidades da gestão do Parque Natural de Montesinho.
- Prioridades e necessidades do território.
- Áreas de atuação e propostas de projetos e ações prioritárias.

Onde se vão realizar as ações?
As ações vão ser descentralizadas, ou seja, vão realizar-se em diferentes locais do Parque Natural de Montesinho.

Esteja atento. Participe!

O Parque Natural de Montesinho é...

O Parque Natural de Montesinho é um puzzle de oportunidades em várias valências, em que cada peça contribui para aquilo que o define: **um Parque único, singular, diferente de todos os outros e que, sobretudo, espelha a nossa identidade.**

NATUREZA

CULTURA

CONHECIMENTO

DESENVOLVIMENTO

INOVAÇÃO

CONSERVAÇÃO

RECURSOS

TURISMO

PESSOAS

Que benefícios vamos obter com o Modelo de Cogestão do Parque Natural de Montesinho?

Os benefícios a retirar deste Modelo vão depender de nós. Vão resultar, sobretudo, da nossa participação ativa nas ações que vão acontecer ao longo deste ano.

PESSOAS

2022 é um ano de mudança... E este é o caminho que vos convidamos a percorrer.

Para mais INFORMAÇÕES

- Assuntos relacionados com o Parque Natural de Montesinho: pnm@icnf.pt
- Assuntos relacionados, exclusivamente, com o novo Modelo de Cogestão do Parque Natural de Montesinho: Márcia Moreno | 273 304 294
marcia.moreno@cm-braganca.pt
- Para informação sobre a definição do Modelo de Cogestão das Áreas Protegidas:

*As Pessoas pertencem ao Parque.
O Parque pertence às Pessoas.*

Figura 9: Folheto informativo



- Apresentação powerpoint para as sessões públicas

Especialmente para as sessões públicas de apresentação do modelo de cogestão do PNM foi elaborada uma apresentação powerpoint (Anexo G) que informava, explicitamente, o que é e quem faz parte do modelo e cogestão, o que vai ser feito, como, por quem, onde e quando vão ser implementadas as ações de participação pública, quais os resultados esperados e a importância fulcral da participação ativa das pessoas neste processo.

- Realização de duas sessões de apresentação pública

Nos dias 11 e 22 de abril realizaram-se as sessões de apresentação pública do modelo de cogestão, em Vinhais e Bragança, respetivamente. Para as referidas sessões foram convidados, diretamente, os principais atores locais e, simultaneamente, os eventos foram divulgados nas redes sociais e sites dos membros da Comissão de Cogestão (Figura 10). Para o efeito foram elaborados convites (Figura 11) para cada sessão e redigida uma nota de imprensa para os órgãos de comunicação social (Anexo H), os quais publicaram notícia dos eventos (Figura 12 e Figura 13). Os Municípios também partilharam uma notícia sobre as sessões de apresentação do modelo de cogestão nos seus sites e redes sociais (Figura 14).

De salientar que as sessões foram bastante participativas, tendo estado presentes 45 pessoas na sessão de Vinhais e 86 pessoas na sessão de Bragança, totalizando 131 participantes (conforme comprovam as folhas de presença respetivas, arquivadas em dossier).

Uma vez que no decorrer das sessões, os Presidentes de Junta/União de Freguesia demonstraram disponibilidade e vontade de assumirem um papel mais ativo no processo de construção do Plano de Cogestão do PNM, foram desafiados a criarem um Grupo de Trabalho (GT), ao abrigo do art. 16.º do Regulamento Interno, e, nesse sentido, foi enviada uma informação (Anexo I), que desafia estes atores locais a assumirem uma posição mais ativa na tomada de decisão (Ver Ponto 2., alínea C).



Figura 10: Divulgação da sessão pública de apresentação do modelo de cogestão



CONVITE

MODELO DE COGESTÃO DO PARQUE NATURAL DE MONTESINHO

A Comissão de Cogestão do Parque Natural de Montesinho e o Presidente da Câmara Municipal de Vinhais, Luís Fernandes, têm o prazer de convidar V. Ex.^a para a sessão pública de apresentação do Modelo de Cogestão do Parque Natural de Montesinho, dia 11 de abril, pelas 15h00, no Centro Cultural.

Programa:

- 15h00 – Receção aos participantes
- 15h15 – Abertura e boas vindas – Presidente do Município de Vinhais, Luís Fernandes
- 15h30 – A Cogestão das áreas protegidas – Diretora Regional da Conservação da Natureza e Florestas do Norte, Sandra Sarmento
- 16h00 – O Modelo de Cogestão do Parque Natural de Montesinho – Técnica do Modelo de Cogestão do PNM, Márcia Moreno
- 16h30 – Debate
- 17h00 – Encerramento da sessão – Presidente do Município de Bragança e Presidente da Comissão de Cogestão do PNM, Hernâni Dias

Gratuito, inscrição obrigatória.

Márcia Moreno | 273 304 217 | marcia.moreno@cm-braganca.pt

Com o apoio
FUNDO+AMBIENTAL



CONVITE

MODELO DE COGESTÃO DO PARQUE NATURAL DE MONTESINHO

A Comissão de Cogestão do Parque Natural de Montesinho e o Presidente da Câmara Municipal de Bragança, Hernâni Dias, têm o prazer de convidar V. Ex.^a para a sessão pública de apresentação do Modelo de Cogestão do Parque Natural de Montesinho, dia 22 de abril, pelas 09h30, no Auditório Paulo Quintela.

Programa:

- 09h30 – Receção aos participantes
- 09h45 – Abertura e boas vindas – Presidente do Município de Bragança e Presidente da Comissão de Cogestão do PNM, Hernâni Dias
- 10h00 – A Cogestão das áreas protegidas – Diretora Regional da Conservação da Natureza e Florestas do Norte, Sandra Sarmento
- 10h30 – O Modelo de Cogestão do Parque Natural de Montesinho – Técnica do Modelo de Cogestão do PNM, Márcia Moreno
- 11h00 – Debate
- 11h30 – Encerramento da sessão – Presidente do Município de Vinhais, Luís Fernandes

Gratuito, inscrição obrigatória.

Márcia Moreno | 273 304 217 | marcia.moreno@cm-braganca.pt

Com o apoio
FUNDO+AMBIENTAL



Figura 11: Convites para as sessões públicas de apresentação do modelo de cogestão





Modelo de co-gestão do Parque Natural de Montesinho alvo de críticas

PUB.

(<http://www.afonsoirmaos.pt/>)

Ter, 26/04/2022 - 08:57

Uma das críticas diz respeito ao facto de a comissão de co-gestão do parque, que abrange os concelhos de Vinhais de Bragança, não integrar presidentes de junta ou uniões de nenhum destes dois territórios.

O modelo tem como objetivo criar uma gestão de proximidade, mais participativa, colaborativa e mobilizadora, mas Telmo Afonso, presidente da União das Freguesias de Sé, Santa Maria e Meixedo, em Bragança, queixa-se de que quem está mais perto das populações não ter voz neste órgão.

"Os presidentes de junta e as juntas de freguesia são aqueles que estão directamente e em contacto diariamente com as populações e ouvem os seus anseios, os seus problemas, aquilo que gostavam de ver resolvido. Tinha sido mais inteligente que os presidentes de junta de Vinhais e Bragança fossem integrados nesta co-gestão", referiu.

Sandra Sarmento, directora regional do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas, não tem a mesma visão e diz que os presidentes não foram esquecidos, porque as "câmaras municipais estão representadas pelos seus autarcas".

Perante as críticas levantadas, sobre este e outros temas, Hemâni Dias, presidente da câmara de Bragança e da comissão de co-gestão, esclareceu que é tempo de conseguir mudar o plano de ordenamento do parque.

"Aquilo que tem que acontecer a partir de agora é que este novo modelo consiga definir orientações que levem à resolução de algumas questões. Se me pergunta se a partir deste momento tudo vai mudar de forma radical, eu dir-lhe-ei que não, porque a autonomia que os municípios têm neste processo de co-gestão é nenhuma. Naquilo que tem a ver com o plano de ordenamento do parque isso não é alterado pelos municípios, vamos tentar que haja influenciar que haja uma revisão o mais rapidamente possível", afirmou.

Mudança também é o que o presidente da câmara de Vinhais quer ver. Luís Fernandes queixa-se de que o plano de ordenamento actual afasta as populações do parque.

"Se não acreditássemos dificilmente estávamos neste processo. É com esse intuito que estamos, de trabalhar e ajudar a construir essa mudança que tem que existir para bem das pessoas que vivem nos concelhos de Vinhais e Bragança, porque não faz sentido estar nesta comissão, se não houver alterações", sublinhou.

O modelo de co-gestão foi apresentado na sexta-feira, em Bragança, e tem em vista a salvaguarda dos valores naturais do Parque Natural de Montesinho. Prevê ainda promover a coesão territorial e responder aos desígnios da sustentabilidade.

Escrito por Brigantia

Jornalista: Carina Alves

0 Partilhar f Share T Tweet +

Figura 12: Exemplos de notícias das sessões públicas de apresentação do modelo de cogestão



Modelo de co-gestão do Parque Natural de Montesinho alvo de críticas

Modelo tem como objectivo criar uma gestão de proximidade, mais participativa, colaborativa e mobilizadora

Carina Alves

O modelo de co-gestão do Parque Natural de Montesinho já foi apresentado publicamente, na sexta-feira, em Bragança, depois de em Junho do ano passado se ter assinado, em Vinhais, o protocolo referente a esta gestão partilhada.

A apresentação pública do modelo mereceu várias críticas, nomeadamente no que diz respeito ao facto de a comissão de co-gestão do parque, que abrange os concelhos de Vinhais e de Bragança, não integrar, directamente, presidentes de junta ou uniões de freguesia de nenhum destes dois territórios.

Ainda que o modelo tenha como objectivo criar uma gestão de proximidade, mais participativa, colaborativa e mobilizadora, Telmo Afonso, presidente da União das Freguesias de Sé, Santa Maria e Meixedo, em Bragança, queixa-se de que se esqueceram os presidentes, que "são as pessoas mais próximas das populações e conhecem as suas preocupações, os seus anseios e os problemas que gostavam de ver resolvidos". "Tinha sido mais inteligente que os presidentes de junta de Vinhais e Bragança fossem integrados nesta co-gestão", esclare-

ceu Telmo Afonso, acrescentando que pensa que irão ter "direito à opinião" quando se der a discussão da alteração do plano de ordenamento e se nada se alterar "esta co-gestão não interessa nada".

Telmo Afonso disse acreditar, para já, neste modelo, até porque considera que "os presidentes das câmaras de Bragança e de Vinhais representam bem a população" e "sabem que este plano não é bom nem preserva as pessoas no parque".

Sobre esta questão, Sandra Sarmento, directora regional do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF), não tem a mesma visão. Admite que "os presidentes não foram esquecidos". "A comissão tem um conjunto de elementos, os municípios, o ICNF, o Instituto Politécnico de Bragança, a Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Norte, a ARBOR-REA - Associação Agro-Florestal e Ambiental da Terra Fria Transmontana, a Azimute - Associação de Desporto, de Aventura, Juventude e Ambiente, a Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente e a Associação Para o Estudo e Protecção do Gado Asinino. Mas a comissão trabalha em parce-

ria com outro órgão, que é o conselho estratégico desta área protegida e que reúne um conjunto de actores muito mais abrangente, onde estão representados também os presidentes de junta, que podem dar as suas opiniões. Não há, de maneira nenhuma, esquecimento algum porque as câmaras estão representadas pelos seus autarcas".

Os autarcas, tanto o de Bragança, que preside a comissão de co-gestão, como o de Vinhais, estão focados na alteração do plano de

ordenamento. "Este novo modelo deve conseguir definir orientações que levem à resolução de algumas questões. Eu não acredito que tudo vá mudar de forma radical porque a autonomia que os municípios têm neste processo de co-gestão é nenhuma. Naquilo que tem a ver com o plano de ordenamento vamos tentar influenciar a que haja uma revisão o mais rapidamente possível", afirmou Hernâni Dias, já Luís Fernandes, presidente da câmara de Vinhais, que

disse acredita no processo e "é com esse intuito que é preciso trabalhar e ajudar a construir a mudança que tem que existir para bem das pessoas que vivem nos concelhos de Vinhais e Bragança".

Constituída a 13 de Janeiro de 2022, a comissão tem a responsabilidade de implementar o Plano Anual de Actividades, promover uma gestão de proximidade e participativa, assim como incentivar o estabelecimento de parcerias com entidades do território.



» Modelo de co-gestão do PNM foi apresentado na sexta-feira no Auditório Paulo Quintela

Parque Natural de Montesinho

O parque situa-se na Terra Fria Transmontana. Tem uma superfície total de mais de 74 mil hectares, sendo que a sua população actual é de, aproxima-

damente, oito mil habitantes.

Esta área é constituída por 88 aldeias, 45 do concelho de Vinhais e 43 aldeias do concelho de Bragança.

As suas altitudes variam entre os 438 metros, no rio Mente, no concelho de Vinhais, e os 1486 metros na Serra de Montesinho, em Bragança.

Agência Funerária

N.ª Sra. da Paz

- * Jazigos e trasladações em Portugal e no Estrangeiro
- * Funerais e toda a documentação
- * Cremações
- * Artigos Religiosos

☎ 273 094 122

☎ 932 152 688 • 916 276 044 • 939 359 835 • 936 971 426

Agência Funerária Nossa Senhora da Paz | af.nossasenhordapaz@gmail.com

LA CHUCA

● POSTO DE ABASTECIMENTO ● SUPERMERCADO ● PRONTO A VESTIR

● PRESUNTOS ● BAR

● GÁS BUTANO E PROPANO ●

Sejas de Aliste, C.N. - N. 122 - E 82 Km 528 ☎ 0034 980 68 26 55 / 54

Figura 13: Exemplo de notícia das sessões públicas de apresentação do modelo de cogestão



Figura 14: Exemplos de notícias das sessões públicas de apresentação do modelo de cogestão partilhadas pelos Municípios de Bragança e Vinhais



- Conceção e produção de painel expositor e balcão

No mês de junho foi produzido um painel expositor, com o mapa do Parque Natural de Montesinho, e mala-balcão (Figura 15) para, primeiramente, integrar as dinâmicas das sessões participativas. Contudo, este material informativo e promocional do PNM, com caráter intemporal, será utilizado nas mais diversas ações públicas de divulgação do Modelo.



Figura 15: Painel expositor e mala-balcão



3. Caracterização do território e identificação de constrangimentos / potencialidade na gestão da AP na perspetiva dos atores locais
4. Identificação de prioridades / necessidades do território pelos atores locais na valorização da AP
5. Identificação de propostas de projetos / ações prioritários pelos atores locais na valorização da AP

Para dar resposta às atividades definidas no protocolo, acima mencionadas, foi determinado o desenvolvimento de dinâmicas nas sessões participativas que permitissem a identificação, pelos atores locais, dos constrangimentos e potencialidades da gestão do PNM, das prioridades e necessidades do território, bem como de propostas de ações ou soluções com vista à valorização da área protegida. Neste sentido, os resultados destes pontos são, necessariamente, os resultados obtidos nas sessões participativas (Ver Ponto 2., alínea C)).

6. Estabelecimento de parcerias no território

O protocolo de parceria encontra-se elaborado desde julho de 2022, tendo a sua apreciação e aprovação sido incluída na ordem de trabalhos das últimas três reuniões, do referido ano, da Comissão de Cogestão. Contudo, este assunto não foi, até agora, apresentado em sede de reunião, uma vez que não foi possível, nestas reuniões, abordar e cumprir a ordem de trabalhos estabelecida. Esta situação deveu-se ao facto de a Comissão ter dedicado mais tempo do que o previsto para discussão de assuntos relacionados com as medidas e ações para o Plano de Cogestão e com as candidaturas ao Aviso do Fundo Ambiental. Assim, o protocolo-modelo apresentado neste Relatório assume um carácter provisório “não-aprovado pela CC” e será anexado como evidência pelo facto de ter sido enviado para o conhecimento de todos os membros da Comissão e da Estrutura de Apoio (Anexo J).

Resume-se, seguidamente, as atividades desenvolvidas durante o período de execução do presente Relatório, anteriormente descritas:

Atividade geral	Atividades específicas	Período de execução	Resultados	Evidências
Comunicação do modelo de cogestão aos atores locais	- Elaboração/compilação de conteúdos para a página da internet do Município de Bragança;	Desde Fevereiro de 2022	- Divulgação do modelo no site e redes sociais - 2500 folhetos Informativos	- Site do Município de Bragança - Páginas de Facebook



	- Redação de notícias para página de Facebook e site; - Conceção gráfica de folheto informativo para a população do PNM; - Conceção gráfica de convites para evento de apresentação pública; - Elaboração de apresentação powerpoint - Elaboração e envio de notas de imprensa; - Clipping de notícias; - Redação e envio de informação para os Presidentes de Junta/União de Freguesia para criarem GT - Conceção e produção de painel expositor e mala-balcão - Elaboração de protocolo-modelo de colaboração		- Realização de duas sessões de apresentação pública; - Divulgação através dos órgãos de comunicação social - Elaboração de Informação para Presidentes de JF/UF - 1 painel expositor e mala-balcão - Um protocolo-modelo de colaboração	- dos membros da CC - Folheto informativo (Anexo C) - Convites - Apresentação powerpoint (Anexo G) - Nota de imprensa (Anexo H) - Clipping de notícias - Informação (Anexo I) - Painel expositor e mala-balcão - Protocolo-modelo provisório (Anexo J)
--	---	--	--	--

C) Promoção da gestão participativa no desenvolvimento do modelo de cogestão

A Comissão de Cogestão do PNM deliberou a realização das seguintes tipologias de ações de participação e auscultação à população/atores locais (Figura 16):

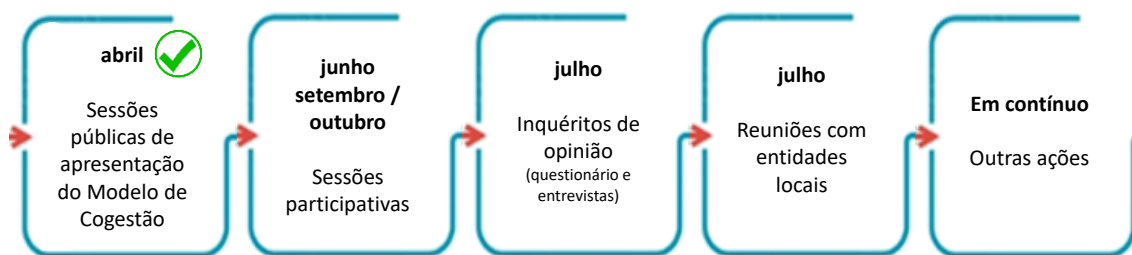


Figura 16: Ações de participação pública

Durante o primeiro ano de execução do projeto, realizaram-se duas sessões públicas de apresentação do Modelo de Cogestão do PNM, no mês de abril, uma em Vinhais e outra em Bragança.

Por conseguinte, entre os meses de junho e outubro, realizaram-se as seguintes ações de participação pública com o objetivo primordial de auscultar a população/atores locais:

- Sessões participativas I (junho);
- Inquérito de opinião, através de questionário online (julho);
- Reuniões/entrevistas com os principais atores locais (julho);
- Reuniões com Presidentes de Junta para criação de Grupos de Trabalho (setembro);
- Sessões participativas II (outubro).

Apresentam-se, seguidamente, as referidas ações, de forma individualizada, seguindo a ordem estabelecida no protocolo com o Fundo Ambiental:

1. Inquéritos de opinião: por questionário e por entrevista

A Comissão de Cogestão do PNM deliberou na sua terceira reunião, elaborar duas tipologias de inquéritos: por questionário e por entrevista. O questionário, disponibilizado no site do Município de Bragança, dirigiu-se à população em geral e foi de preenchimento voluntário (Anexo K). As entrevistas (e também as reuniões) foram realizadas presencialmente a personalidades (e entidades) do território, de diferentes setores de atividade e critérios sociodemográficos distintos. Uma vez que os guiões de entrevista e os guiões das reuniões, e as respetivas aplicações, foram elaborados e aplicados concomitantemente, a metodologia, a calendarização e os resultados foram trabalhados em conjunto.



No total, durante o mês de julho, responderam ao questionário online 24 pessoas e foram entrevistadas/realizadas reuniões com 21 personalidades/entidades (Ver calendarização na Figura 17), nomeadamente:

Dionísio Gonçalves	Fundador do PNM	Feliciano Rodrigues	Artesão (madeira)
Francisco Alves	Associação RIONOR	Maria Joaquina	Artesã (tecedeira)
Altino Pires	Presidente de Junta e Representante dos Projeto dos Gaiteiros da Lombada	Sérgio Rodrigues	Vice-Presidente da Associação de Caçadores da Lombada
Carlos Aguiar	Professor Ensino Superior. Botânico	João Condado	Representante dos Baldios de Vilarinho
Ana Carvalho	Diretora do ZASNET e da Reserva da Biosfera Meseta Ibérica	Roberto Afonso	Investigador/Escritor na área do património cultural imaterial
Licínio Fernandes	Agricultor	Carmelina Rosa	Pastora
Luís Correia	Empresário no setor da apicultura (Apimonte)	Manuel João Fernandes	Empresário no setor da restauração (Capelas)
Telmo Cadavez	Empresário do setor do turismo (Parque de Campismo Cepo Verde)	Elisabete Ferreira	Empresária no setor alimentar (Pão de Gimonde)
Mário Gomes	Presidente de União de Freguesias	Maria Isabel Teles (e Firmino Teles)	Vendedora Ambulante
Carlos Guerra	Ex-Presidente do ICN e ex-Diretor do PNM	Gilberto Ferreira	Empresário no setor da cutelaria
Andrey Romanenko	CEO do Laboratório Colaborativo MORE - Montanhas de Investigação (Associação)		



JULHO						
Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
	10h - Dionísio Gonçalves (Serviços Centrais IPB) 14h30 - Francisco Alves - RIONOR (CMB)	9h - Carlos Aguiar (ESA-IPB) 11h - Ana Carvalho (ZASNET)	8h30 - Luís Correia (Apimonte) 10h30 - Telmo Cadavez (Cêpo Verde)	9h - Carlos Guerra (CMB) 11h - Andrey Romanenko - Colab MORE (CMB)		
	16h - Altino Pires - Projeto dos Gaiteiros da Lombada (CMB)	16h - Licínio Fernandes - Agricultor (CMB)	16h - Mário Gomes (Sede JF, Avelada)			
11	12	13	14	15	16	17
	9h30 - Roberto Afonso (ES Vinhais)					
14h-19h - Reunião da Comissão de Cogestão do PNM	14h30 - Maria Joaquina (Caravela) 18h - João Condado - Baldios (BGÇ - Café Jardim)		15h - Manuel João (Parâmio) 16h30 - D. Rosa (Parâmio)	14h30 - Firmino Teles (Vendedor ambulante - Gimonde) 17h30 - Gilberto Ferreira (Avelada)		
18	19	20	21	22	23	24
10h - Feliciano Rodrigues (Vila Meã) 14h30 - Sérgio Rodrigues (Vice-Pres. Ass. Caçadores da Lombada)			16h - Elisabete Ferreira (Pão de Gimonde)			

Figura 17: Calendarização das entrevistas/reuniões

2. Sessões participativas com todos os interessados na gestão da AP

No âmbito das temáticas definidas no PAA 2022, foi determinado pela Comissão de Cogestão, na sua quarta reunião, realizar as sessões participativas intituladas:

- Conservação da natureza, dinâmicas culturais e identidade do lugar;
- Potencial económico do território rural em harmonia com os valores do Parque Natural de Montesinho;
- A aposta na inovação para a criação de valor económico e social no território;
- Sensibilização, formação e capacitação para todos, com base nos valores do Parque Natural de Montesinho;
- Estratégias de comunicação e promoção do território.

Neste âmbito, decorreram sete sessões participativas durante o mês de junho de 2022 (M6) e mais duas sessões participativas no mês de outubro (M10), em locais descentralizados de Bragança e Vinhais. Para esse fim, foram concebidos e produzidos dois cartazes de divulgação (Figura 18 e Figura 19) que foram distribuídos pelas 88 aldeias do PNM, pelos locais das sessões, pelas restantes freguesias dos dois concelhos que não integram o Parque e, ainda, por outros locais privilegiados de acesso ao público da cidade de Bragança e vila de Vinhais.

As sessões participativas I respeitaram, individualmente, um plano de sessão detalhado (Anexo L) e foram moderadas por membros da Estrutura de Apoio à Comissão de Cogestão do PNM. Nestas sessões desenvolveram-se as dinâmicas seguintes, descritas de forma sucinta:

- Boas-vindas e apresentação dos dinamizadores da sessão.



- Apresentação breve do projeto, introdução à temática da sessão, apresentação de questões de partida e factos, para auxiliar os participantes a focarem-se nos temas e, ainda, a apresentação da metodologia dos trabalhos da sessão.
- Jogo da teia: uma dinâmica de quebra-gelo, onde cada participante, em 30 segundos, teria que se apresentar e responder a uma questão de partida relacionada com a temática;
- Distribuição dos participantes por dois grupos heterogéneos. No grupo 1, os participantes teriam que identificar as potencialidades e prioridades do PNM e do território, ou seja, aspetos negativos e, para ajudar na discussão, eram lançadas perguntas-chave pelos respetivos moderadores da mesa. No grupo 2, os participantes teriam que identificar os constrangimentos e necessidades, ou seja, aspetos negativos, também auxiliados por perguntas-chave. De realçar que as pessoas presentes participaram alternadamente nos dois grupos.
- A par da identificação das matérias referidas anteriormente, em simultâneo, os participantes foram desafiados a propor ações e projetos, isto é, soluções, para os tópicos apresentados, assim como, se possível, os locais do PNM onde as ideias poderiam ser concretizadas.
- Seguiu-se uma reflexão, em plenário, sobre as atividades desenvolvidas e expectativas para o futuro.
- A sessão terminou com a apresentação da calendarização das próximas sessões.

O registo dos contributos dos participantes ficou a cargo dos moderadores de cada mesa, mas, também, estavam disponíveis, nas mesas dos grupos 1 e 2, mapas em formato A0 do PNM e post-its para que os participantes pudessem, voluntariamente, deixar os seus contributos.

Os dados recolhidos foram tratados através da técnica “análise de conteúdo”.

As sessões participativas II tiveram como finalidade a apresentação dos resultados das sessões anteriores (sessões participativas I), ou seja, a apresentação dos contributos da população/atores locais para as várias temáticas discutidas, bem como a recolha de (mais) contributos que, eventualmente, não constassem nos resultados apresentados (Ver apresentações powerpoint - Anexo M).

Ao longo das sessões foram feitos registos fotográficos (Figura 20) e, no total das 7 sessões participativas I e das 2 sessões participativas II, estiveram presentes 152 e 43 pessoas, respetivamente, totalizando 195 participantes.



SESSÕES PARTICIPATIVAS

MODELO DE COGESTÃO

PARQUE NATURAL DE MONTESINHO

02.06.2022 - 14h30 - 17h30

ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO E PROMOÇÃO DO TERRITÓRIO

Local: Casa do Povo de Montesinho - Bragança

07.06.2022 - 14h30 - 17h30

CONSERVAÇÃO DA NATUREZA, DINÂMICAS CULTURAIS E IDENTIDADE DO LUGAR

Local: Parque Biológico de Vinhais

09.06.2022 - 09h30 - 12h30

POTENCIAL ECONÓMICO DO TERRITÓRIO RURAL EM HARMONIA COM OS VALORES DO PARQUE NATURAL DE MONTESINHO

Local: Escola de Vilarinho - Bragança

20.06.2022 - 14h30 - 17h30

A APOSTA NA INOVAÇÃO PARA A CRIAÇÃO DE VALOR ECONÓMICO E SOCIAL NO TERRITÓRIO

Local: Brigantia Ecopark - Bragança

22.06.2022 - 14h30 - 17h30

SENSIBILIZAÇÃO, FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO PARA TODOS, COM BASE NOS VALORES DO PARQUE NATURAL DE MONTESINHO

Local: Escola Básica n.º 1 de Vinhais (Souto Covo)

24.06.2022 - 14h30 - 17h30

CONSERVAÇÃO DA NATUREZA, DINÂMICAS CULTURAIS E IDENTIDADE DO LUGAR

Local: Azimute - Portela, Bragança

28.06.2022 - 14h30 - 17h30

POTENCIAL ECONÓMICO DO TERRITÓRIO RURAL EM HARMONIA COM OS VALORES DO PARQUE NATURAL DE MONTESINHO

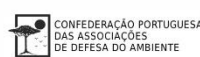
Local: Proruris - Vinhais

INSCRIÇÃO OBRIGATÓRIA*

Márcia Moreno | 273 304 294

marcia.moreno@cm-braganca.pt

* Lugares limitados à capacidade da sala



Com o apoio: **FUNDO AMBIENTAL**

Figura 18: Cartaz de divulgação das sessões participativas temáticas I





**SESSÕES
PARTICIPATIVAS**



MODELO DE COGESTÃO

PARQUE NATURAL DE MONTESINHO

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DAS SESSÕES PARTICIPATIVAS

PROPOSTAS DE MEDIDAS E AÇÕES PARA O PLANO DE COGESTÃO DO PNM

05.10.2022 - 14h30 - 17h30

**JUNTA DE FREGUESIA
DE TUIZELO**

08.10.2022 - 09h30 - 12h30

**JUNTA DE FREGUESIA
DE PARÂMIO**

INSCRIÇÃO OBRIGATÓRIA*
Márcia Moreno | 273 304 294
marcia.moreno@cm-braganca.pt

* Lugares limitados à lotação da sala



Com o apoio: **FUNDO AMBIENTAL**

Figura 19: Cartaz de divulgação das sessões participativas temáticas II







Figura 20: Registo fotográfico das sessões

Criação de Grupos de Trabalho

Em maio de 2022, os Presidentes das Uniãos/Juntas de Freguesia da área de abrangência do PNM foram desafiados a criar um Grupo de Trabalho, por concelho (Ver convite no Anexo I). Este convite foi reforçado em junho (Anexo I) e, após receção da manifestação de interesse por parte dos respetivos Presidentes, foram encontradas as melhores datas que garantissem a sua participação massiva. Assim, ficou determinado que as reuniões ocorreriam após as Assembleias



Municipais de Bragança e Vinhais, pelo que a reunião para formalização do Grupo de Trabalho com os Presidentes de Bragança ocorreu no dia 26 de setembro, no Auditório Paulo Quintela, e a de Vinhais no dia 30 de setembro, no Centro Cultural. Estiveram presentes 16 Presidentes, ou os respetivos representantes, na reunião em Bragança, e 13 na reunião de Vinhais, para além da presença de outras individualidades da Comissão de Cogestão do PNM. Nestas reuniões foram definidas as obrigações descritas no artigo 16.º do Regulamento Interno do modo de funcionamento da Comissão, nomeadamente, o mandato, a duração de funcionamento, a composição, o objeto, a periodicidade das reuniões e a forma de pronúncia final (Anexo N). Ficou por definir na reunião seguinte a designação do grupo, bem como o relator responsável.

Participação em outras ações

Esta Comissão de Cogestão foi convidada a participar em três eventos. No dia 27 de maio, num workshop organizado pelo Instituto Politécnico de Bragança (IPB) relacionado com a gestão e ordenamento dos rios de aptidão salmonícola, o Presidente da CC integrou o painel de abertura e a Técnica de Cogestão realizou uma apresentação sobre o Modelo de Cogestão do PNM. No dia 25 de julho, num curso de verão organizado pelo IPB e Laboratório Colaborativo MORE - Montanhas de Investigação, a Técnica da Cogestão participou no curso, na sessão “Montesinho enquanto repositório de biodiversidade”, com uma apresentação sobre o Modelo de Cogestão do PNM (Anexo O). No dia 30 de agosto, na aldeia de Rio de Onor, o ICNF organizou um “dia aberto” para comemorar o 43.º aniversário do PNM, onde estiveram presentes vários membros da Comissão de Cogestão do PNM (Figura 21) outras entidades locais e a população em geral, num total de 70 participantes.



Figura 21: Participação em outras ações de comunicação do Modelo de Cogestão do PNM



3. Reuniões com os principais atores locais e outros interessados

A par do inquérito por entrevista, tal como descrito no Ponto 1., realizaram-se reuniões com as principais entidades locais, de diferentes setores de atividade (Ver calendarização na Figura 16), cuja metodologia e entidades selecionadas encontram-se descritas no Ponto 1. deste separador C.

4. Consulta pública de proposta do plano de cogestão

O DL n.º 116/2019, de 21 de agosto, determina que o Plano de Cogestão deverá ser aprovado até um ano após a constituição da Comissão de Cogestão. Por esse facto, foi integrada esta ação no PAA 2022, aprovado pela Comissão. Todavia, neste momento, este órgão de gestão encontra-se em fase de análise, orçamentação e aprovação das medidas e ações a integrar o Plano de Cogestão, pelo que se torna inviável a sua redação e consulta pública dentro dos prazos estabelecidos.

Em suma, apresenta-se seguidamente (Figura 22) o número de ações desenvolvidas e o número de participantes nas referidas ações:

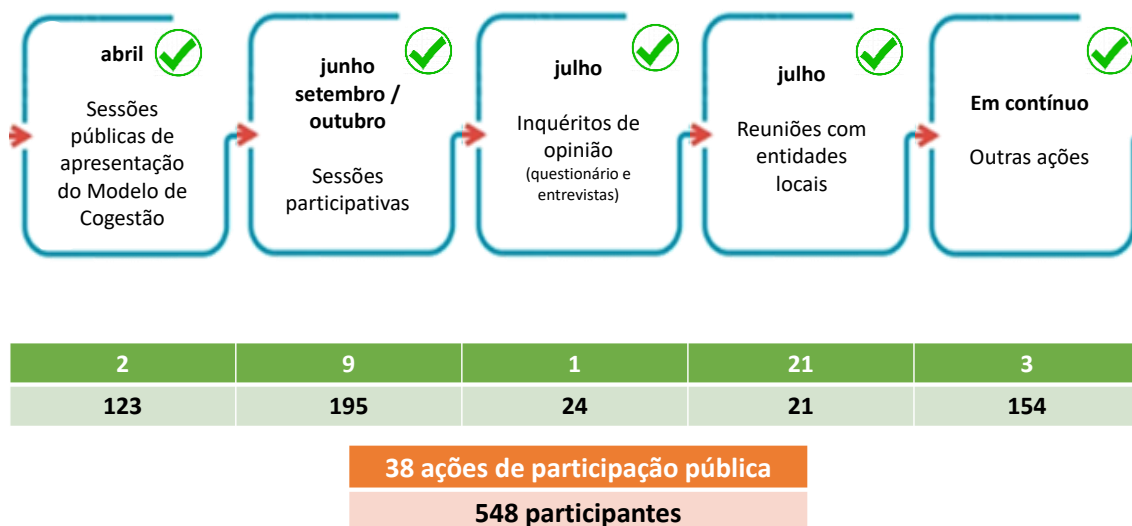


Figura 22: Número de participantes e número de ações de participação pública realizadas



Resume-se, seguidamente, as atividades anteriormente descritas:

Atividade geral	Atividades específicas	Período de execução	Resultados	Evidências
1. Inquéritos de opinião	- Elaboração de questionário - Elaboração de guiões de entrevista/reuniões	Desde maio de 2022	- Questionário - Guiões de entrevista/reuniões	- Questionário (Anexo K)
2. Sessões participativas com todos os interessados na gestão da AP	- Elaboração de planos de sessão (sessões participativas I) - Elaboração de apresentações powerpoint para sessões participativas II	Maio a Outubro de 2022	- Cartaz de divulgação; - Plano das 7 sessões participativas I - Apresentações powerpoint das 2 sessões participativas II	- Cartaz sessões I (Figura 18) - Cartaz sessões II (Figura 19) - Planos de sessões I (Anexo L) - Apresentações de sessões II (Anexo M)
3. Reuniões com os principais atores locais	- Elaboração de guiões de entrevista/reuniões - Criação de Grupos de Trabalho (GT)	Maio a Setembro de 2022	- Guiões de entrevista/reuniões - Elaboração e envio de convites para formalização de GT - Documentos apresentados para formalização dos GT	- Convites (Anexo I) - Formalização GT (Anexo N)
Participação em outras ações	- Elaboração de apresentação powerpoint para curso de verão IPB	Maio, julho e agosto de 2022	- Apresentação powerpoint	- Apresentação (Anexo O)



D) Comunicação sobre o capital natural existente na área protegida

1. Levantamento dos principais atributos da AP que releva comunicar

Para este ponto não foi elaborado um levantamento dos principais atributos do Parque Natural de Montesinho. Todavia, a comunicação é entendida pela Comissão e pelos participantes das ações de participação pública como a ferramenta-chave para a promoção do território e dos seus valores. Neste sentido, vai existir um eixo estratégico no Plano de Cogestão, especificamente orientado para medidas e ações de comunicação que, naturalmente, vão divulgar e promover os atributos do PNM nas suas mais variadas valências (naturais, ambientais, culturais, sociais e económicas).

2. Identificação das necessidades da AP em termos de comunicação exterior/visibilidade e de infraestruturas de apoio

À semelhança do ponto anterior, não foi feito um levantamento exaustivo e propositado para responder a este ponto. Contudo, durante as ações de auscultação à população foram identificadas todas as necessidades do PNM, em termos de: comunicação, conservação da natureza, dinâmicas sociais e culturais, potencial económico, investigação e inovação e, ainda, no que concerne à sensibilização, formação e capacitação. A resposta a este ponto encontra-se nos resultados das ações de participação pública, bem como na análise SWOT elaborada após análise dos referidos resultados.

3. Elaboração de proposta de plano de comunicação sobre a área protegida

Em abril e maio de 2022, foi elaborado, apresentado e aprovado o Plano de Comunicação 2022 (Anexo P), que engloba um conjunto de instrumentos e ações a executar até dezembro de 2022. Este Plano inclui as atividades propriamente ditas, os públicos-alvo e os materiais e equipamentos necessários para a sua execução e, também, outros instrumentos e meios de promoção e divulgação do Modelo, dos resultados das ações e, inclusivamente, da estratégia de feedback a dar aos participantes nas ações e à população em geral.

A seguir apresenta-se um ponto da situação das ações executadas e não executadas. Para estas últimas apresenta-se a justificação da opção de não execução no período previsto. De salientar que os instrumentos e ações determinados como executados (✓), apresentam evidências da sua execução no presente Relatório.

Instrumentos e ações	Ponto da situação
1ª FASE (PREPARAR, DIVULGAR E CRIAR SENTIDO DE PERTENÇA)	
Criação de linguagem visual	✓
Folheto informativo	✓



Sessões de apresentação pública	✓
Plano de meios	(*)
2ª FASE (ENVOLVER, AGIR E DAR FEEDBACK)	
Materiais para as dinâmicas das sessões participativas	✓
Sessões participativas	✓
Inquéritos de opinião (questionário e guião de entrevista)	✓
Guião de reunião com entidades	✓
Plano de Cogestão	✕ ⁽¹⁾
Plano de meios	(*)
3ª FASE (AMPLIAR, CONGRATULAR E CRIAR SENTIMENTO DE PERTENÇA)	
Plano de meios	(*)
(*) PLANO DE MEIOS	
Meios tradicionais de comunicação social - Assessoria & Publicidade	✕ ⁽²⁾
Divulgação no sítio de internet e redes sociais - entidades parceiras	✓
Criação de site institucional	✕ ⁽³⁾
Convites	✓
Apresentações para diferentes sessões	✓
Cartazes	✓
MUPI/Outdoors Digitais (Bragança-Vinhais)	✕ ⁽²⁾
Estacionário	✕ ⁽²⁾

✕⁽¹⁾ - A CC PNM encontra-se em fase de análise, orçamentação e aprovação das medidas e ações a integrar o Plano de Cogestão, pelo que se torna inviável a sua redação e consulta pública dentro dos prazos estabelecidos.

✕⁽²⁾ - Os meios destacados tinham como principal objetivo divulgar a fase de consulta pública e, sobretudo, uma fase posterior de parabenização da população pela sua participação ativa em todas as ações de participação pública, que contribuíram para a elaboração e publicação do Plano de Cogestão. Uma vez que os prazos estabelecidos, como referido anteriormente, não vão ser cumpridos, também estas ações permanecem em *stand by*, a ser executadas em momento posterior.

✕⁽³⁾ - Uma das ações que integra o Plano de Cogestão do PNM consiste no desenvolvimento de uma **Plataforma de Gestão da Informação**, onde o site inicialmente previsto vai ser incluído. Assim, com a mudança de estratégia relativa à agregação de todos conteúdos, a elaborar no âmbito deste Modelo, e sua respetiva atualização e divulgação, considera-se que deverá ser mantido o separador “Cogestão do PNM” no site institucional do Município de Bragança até ao desenvolvimento da referida Plataforma, que, como referido, vai concentrar no mesmo local todos os conteúdos a desenvolver (para as diferentes aplicações, materiais e ações), permitindo uma atualização mais expedita e a possibilidade de correlacionar todos os dados obtidos.



Notícias nos órgãos de comunicação social

No que concerne às notícias divulgadas pelos órgãos de comunicação social, é possível ao Município de Bragança aferir a quantidade de artigos que foram publicados durante o período de execução deste Relatório, através do seu serviço de *clipping*. Assim, de 1 de janeiro a 31 de dezembro, foram publicadas 393 notícias (88 notícias de imprensa e 305 notícias online), direta e indiretamente relacionados com o Parque Natural de Montesinho.

Resume-se, seguidamente, as atividades anteriormente descritas:

Atividade geral	Atividades específicas	Período de execução	Resultados	Evidências
3. Elaboração de proposta de plano de comunicação sobre a área protegida	- Elaboração de plano de comunicação e previsão orçamental para 2022	Abril e Maio de 2022	- Plano de Comunicação 2022	- Plano de Comunicação 2022 (Anexo P)



E) Elaboração e aprovação do plano de cogestão da área protegida e respetivo financiamento

1. Elaboração de proposta de plano de cogestão

O Plano de Cogestão do PNM encontra-se em elaboração.

Caracterização da AP e diagnóstico prospetivo do território abrangido

O Técnico da Estrutura de Apoio à CC do ICNF partilhou com a Técnica de Cogestão uma caracterização minuciosa do Parque Natural de Montesinho, desenvolvida por especialistas das mais diversas áreas do conhecimento, e datada de 2020, que vai ser incluída em capítulo próprio no Plano de Cogestão do PNM.

Planeamento estratégico/análise SWOT para a prossecução dos ODS na AP

Após a análise aos resultados do Ponto 1. (inquérito de opinião), do Ponto 2. (sessões participativas) e do Ponto 3. (entrevistas e reuniões), foi elaborada uma ficha SWOT, cujos pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças foram baseados nos contributos resultantes da auscultação à população. Todavia, esta ficha não se encontra, ainda, apresentada e aprovada pela Comissão de Cogestão, pelo que não será anexada a este Relatório.

Levantamento da situação atual relativa ao conjunto mínimo obrigatório de indicadores de realização e definição de metas a atingir

A Portaria n.º 67/2021, de 17 de março, determina e aprova o conjunto mínimo obrigatório de indicadores de realização a integrar nos planos de cogestão das áreas protegidas. Estes 21 indicadores são mensuráveis anualmente, permitindo comparar a situação do momento com a situação de referência anterior à execução de medidas e ações previstas.

A Comissão de Cogestão do PNM deliberou, em diferentes reuniões, adicionar indicadores de realização, por considerar de extrema relevância medir outros parâmetros para além dos mínimos determinados.

O Quadro seguinte (Quadro 14) apresenta os 44 indicadores de realização, a sua respetiva medição e a data de referência, sempre que aplicável. No momento de execução deste Relatório não foram definidas as metas a atingir, contudo, estas estão absolutamente dependentes das fontes de financiamento para a execução das ações do Plano de Cogestão do PNM.



Quadro 14: Indicadores de realização do Plano de Cogestão do PNM

Temática	Indicadores de realização		Unidade de medida	Ano de Referência
Porta de entrada	1	Porta(s) de entrada da AP, dotada(s) em permanência de meios de informação e sensibilização sobre valores naturais presentes	2	2022
Infraestruturas de lazer e visitação	2	Infraestruturas de lazer e visitação em bom estado de conservação (miradouros, parques de merenda, observatórios, passadiços, entre outras)	12	2022
	3	Infraestruturas de lazer e visitação em mau estado de conservação	0	2022
	4	Novas infraestruturas de lazer e visitação	0	2022
Materiais de divulgação	5	Materiais de divulgação da AP (mapa, vídeo, folhetos/brochuras, merchandising, sítio de Internet, aplicação informática, entre outras)	1	2022
Rotas e percursos interpretativos	6	Rotas e/ou percursos interpretativos operacionais na AP (pedestres, clicáveis, equestres, entre outras).	19	2022
Sinalização	7	Estruturas de sinalização da AP em bom estado de conservação (pórticos de entrada, placas informativas, mesas interpretativas, locais de interesse, entre outras)	7	2022
	8	Estruturas de sinalização da AP em mau estado de conservação	61	2022
	9	Novas estruturas de sinalização da AP	0	Contabilizar em 2023
Visitação	10	Visitantes contabilizados nas infraestruturas de apoio da AP, nacionais e estrangeiros	6054	2019
	11	Visitantes da AP através de Empresas de Turismo de Natureza	0	Não há estatística oficial
	12	Visitantes da AP através de outras empresas e agências de turismo	0	Não há estatística oficial



	13	Reclamações recebidas	2	2021
	14	Reclamações resolvidas (n.º de reclamações resolvidas / n.º total de reclamações recebidas)	—	(a confirmar)
Natural.pt	15	Novos aderentes à marca Natural.pt	3	2021
	16	Tipologias de novos produtos e serviços aderentes à marca Natural.pt	3	Alojamento e atividades de animação turística
Novas atividades e produtos	17	Novas atividades e/ou produtos passíveis de atribuir valor aos recursos e valores naturais presentes na AP	0	Contabilizar em 2023
	18	Ações de promoção e divulgação das atividades económicas desenvolvidas compatíveis com os valores naturais presentes na AP	0	2021
	19	Atividades e/ou produtos com a identificação de Montesinho	1	Mel do PNM
Investigação, Desenvolvimento e Inovação	20	Projetos de investigação e desenvolvimento (ambiental, tecnológico, económico e social) aplicados a valores naturais ou a práticas e produtos tradicionais desenvolvidos na AP	18	2022
	21	Projetos de inovação (ambiental, tecnológica, económica e social) aplicados a valores naturais ou a práticas e produtos tradicionais desenvolvidos na AP	17	2022
	22	Novos projetos de investigação e desenvolvimento, diretos ou indiretamente relacionados com a AP	—	Contabilizar em 2023
	23	Novos projetos de inovação, diretos ou indiretamente relacionados com a AP	—	Contabilizar em 2023
	24	Entidades do território envolvidas em projetos de investigação, desenvolvimento e inovação, diretos ou indiretamente relacionados com a AP	7	2022
	25	Entidades nacionais (fora do território) e internacionais envolvidas em projetos de investigação, desenvolvimento e inovação	28	2022
	26	Investimento dos projetos de investigação, desenvolvimento e inovação no território, direto ou indiretamente relacionados com a AP	28 797 746,60 €	2022



Agricultura e desenvolvimento rural	27	Ajudas anuais ao Pedido Único: candidaturas	2180	2021
	28	Ajudas anuais ao Pedido Único: área candidata (ha)	21 764	2021
	29	Ajudas ao investimento: candidaturas aprovadas	112	2021
	30	Ajudas ao investimento: investimento elegível	5 024 811,33 €	2021
	31	Ajudas ao investimento: apoio ao investimento	3 216 666,57 €	2021
Educação e sensibilização ambiental	32	Projetos educativos e académicos, focados nos valores naturais e culturais presentes na AP	0	2021/2022
	33	Ações de informação, formação e sensibilização sobre valores naturais presentes na AP e boas práticas para usufruto do território	2	2022
	34	Participantes em ações (informação, formação e sensibilização) sobre valores naturais presentes na AP e boas práticas para usufruto do território	(Nº a confirmar)	2022
	35	Cursos de ensino superior sobre valores naturais presentes na AP e boas práticas para usufruto do território	26	2022 (Fonte portal IPB)
Comunicação e promoção do território	36	Notícias nos órgãos de comunicação social, direta e indiretamente, relacionadas com a AP	393	2022 (Jan - Dez)
	37	Ofertas de experiências, direta e indiretamente, relacionadas com a AP	(Nº a confirmar)	2022
Participação pública no processo de cogestão	38	Iniciativas de participação pública no âmbito da cogestão da AP (sessões de consulta e discussão pública, palestras, <i>workshops</i> , ações de voluntariado e <i>networking</i>) ⁽¹⁾	38	2022 (Abr - Out)
	39	Participantes em iniciativas de participação pública no âmbito da cogestão da AP (sessões de consulta e discussão pública, palestras, <i>workshops</i> , ações de voluntariado e <i>networking</i>) ⁽¹⁾	548	2022 (Abr - Out)
	40	Participações efetivas em consultas públicas no âmbito da cogestão da AP	—	NA



Avaliação do processo de cogestão	41	Entidades envolvidas nos projetos colaborativos na AP (incluindo promotores, empresas, centros de investigação, instituições de ensino e formação, ONGA e municípios)	—	NA
	42	Envolvimento das entidades parceiras na cogestão da AP (n.º de iniciativas de participação pública em que cada entidade parceira participou/n.º total de iniciativas de participação pública) ⁽²⁾	—	NA
	43	Financiamento do plano de cogestão da AP (financiamento existente/financiamento necessário)	%	NA
	44	Execução de projetos e ações previstos no plano de cogestão da AP – execução física e financeira ⁽³⁾	%	NA

(1) Cálculo deste valor informa o denominador do indicador “Envolvimento das entidades parceiras na cogestão da AP”

(2) Cálculo por entidade parceira e cálculo de média global

(3) Cálculo por projeto e cálculo de média global

NA Não se aplica



Definição de projetos/ações prioritários na valorização da AP

No âmbito do Aviso do Fundo Ambiental n.º 14919/2022 - Melhoria das condições de visitação em áreas protegidas de âmbito nacional em cogestão -, foi deliberado pela Comissão de Cogestão a apresentação de cinco candidaturas em consórcio, com todas as entidades integrantes da Comissão, contribuindo para o envolvimento e valorização de cada entidade. Todavia, das cinco candidaturas, uma foi considerada prioritária e as restantes quatro complementares. A candidatura prioritária consiste na substituição da totalidade da sinalética do Parque, que se encontra em mau estado de conservação e/ou com informação desatualizada, bem como a colocação de placas de sinalização em locais de absoluta necessidade, onde atualmente são inexistentes. Com esta ação, pretende-se instalar no PNM um total de 93 placas, de tipologias distintas, cuja execução respeitará as normas legais definidas na Portaria relativa aos modelos de sinalização em áreas protegidas e classificadas. A par da sinalética, a proposta inclui a colocação de sensores nas principais entradas/saídas do Parque, iniciando-se, com esta ação, o processo de contabilização dos visitantes da área protegida. Será integrado um código QR em cada placa, que permitirá ao visitante aceder a uma página da internet onde poderá ter acesso a mais informação e sempre atualizada.

A primeira candidatura complementar, também liderada pelo Município de Bragança, consiste na reabilitação da antiga escola primária da aldeia de Montesinho para a criação de uma nova estrutura a alocar à visitação, nomeadamente um Centro Interpretativo do PNM. A proposta inclui, também, a melhoria do acesso e caminho à estrutura de visitação, incluindo dos espaços naturais circundantes ao imóvel. De salientar que em ambas as operações serão realizadas as intervenções necessárias à visitação por parte de cidadãos com mobilidade condicionada, nomeadamente rampas, intervenções para entradas, WCs e zonas de passagem. Paralelamente, os visitantes serão monitorizados, através da instalação de um sistema baseado em domótica para controlar acessos, permitir a contagem de visitantes e o seu tempo de permanência no local. Por fim, será instalada sinalética, direcional e informativa, sobre o Centro Interpretativo, o seu modo de funcionamento e, ainda, relativa aos valores territoriais existentes na área protegida. Por sua vez, a segunda candidatura complementar, liderada pelo IPB, consiste no uso de ferramentas de realidade virtual (RV) e realidade aumentada (RA) para a promoção de pontos de interesse de maior atratividade - naturais, patrimoniais e culturais - em diferentes localizações do PNM, para diferentes públicos-alvo, através do recurso a uma aplicação móvel. A terceira candidatura complementar, liderada pela Associação AEPGA, consiste na melhoria das condições de visitação, atratividade e dinamização de percursos pedestres no Parque Natural de Montesinho, através de meios físicos e digitais. A ideia base consiste em selecionar três ou quatro percursos, melhorar os acessos, especialmente para pessoas com mobilidade reduzida, renovar a sinalética específica e criar uma estrutura de apoio na aldeia do PNM - Vilarinho de Cova de Lua -, contígua a um dos percursos selecionados. Em simultâneo serão concebidas uma plataforma de dados e uma aplicação móvel que permitirá, também, o recurso



à gamificação. Por fim, a última candidatura complementar, liderada pelo Município de Vinhais, vai ser maioritariamente direcionada para obras de beneficiação e reabilitação de estruturas e infraestruturas do Parque Biológico de Vinhais, bem como a melhoria de acessos rodoviários, permitindo, no final das intervenções, melhores condições de segurança e conforto para os visitantes.

Proposta de financiamento do plano de cogestão, ponderando e considerando os resultados da consulta pública

Esta ação não se aplica ao período de execução deste Relatório.

Outras atividades

1. Reporte ao ICNF e à CC

Sempre que necessário é realizado reporte ao ICNF e CC, por email ou contacto telefónico, para além de forma presencial nas reuniões mensais.

2. Reporte ao Fundo Ambiental

O reporte ao Fundo Ambiental é realizado de acordo com o estabelecido no protocolo celebrado, designadamente dois reportes anuais, até 31 de maio e 30 de novembro.

3. Realização de reuniões

Ao longo do período de execução deste Relatório realizaram-se várias reuniões, além das internas (Município de Bragança) e das reuniões da CC, nomeadamente:

Dia	Local	Participantes	Assunto
20/01/2022	CM Bragança	ICNF - Isabel Freitas, Telmo Afonso CMB - Alexandre Chaves, Márcia Moreno	Apresentação das pessoas afetas ao projeto e ponto da situação
10/02/2022	online	SECNF - Ana Cerdeira ICNF - vários Cogestores das AP das CC constituídas	Apresentação das pessoas e apresentação do plano de formação e capacitação
17/02/2022	Centro de Investigação	IPB - Carlos Silveira (membro da Estrutura de Apoio)	Apresentação das pessoas e projeto



	de Montanha do IPB	CMB - Márcia Moreno	
23/02/2022	CM Vinhais	CMV - Pedro Santos (membro da Estrutura de Apoio) CMB - Alexandre Chaves, Márcia Moreno	Apresentação das pessoas e projeto
26/04/2022	Vários	CMB - Alexandre Chaves, Márcia Moreno	Visitar o Parque Natural de Montesinho (em especial no concelho de Vinhais)
27/04/2022	Bragança	Fornecedor CMB - Márcia Moreno	Painel expositor em grande formato do Parque Natural de Montesinho
11/05/2022	online	Fundo Ambiental - Teresa Graça SECNF - Ana Cerdeira ICNF - vários Cogestores das AP das CC constituídas CMB - Sílvia Nogueiro, Alexandre Chaves, Márcia Moreno	Sessão de esclarecimentos - Relatórios Fundo Ambiental
24/05/2022	Vários	CMB - Márcia Moreno	Visitar os 7 locais das sessões participativas. Entregar cartazes na CMV
06/06/2022	Gimonde	Presidente António Assares Técnica PNM Márcia Moreno	Apresentação das ações de auscultação à população e papel das JF
14/06/2022	CM Vinhais	Vice-Presidente Martinho Martins Técnica PNM Márcia Moreno	Ponto da situação do Projeto. Ações de participação pública
30/06/2022	CM Vinhais	Presidente Luís Fernandes Técnica PNM Márcia Moreno	Ponto da situação do Projeto.
04/07/2022	CM Vinhais	Presidente Luís Fernandes Técnica PNM Márcia Moreno	Ponto da situação do Projeto. Entrevistas/reuniões



20/07/2022	CM Vinhais	Presidente Luís Fernandes Técnica PNM Márcia Moreno	Ponto da situação do Projeto.
27/07/2022	ZASNET / Reserva de Biosfera Meseta Ibérica	ZASNET (Diretora Ana Carvalho; Coordenadora Joana Branco) PNDI (Técnica Carla Lousão; Técnica ICNF) Técnica PNM Márcia Moreno	Apresentação dos projetos do ZASNET. Possibilidade de trabalho conjunto.
28/07/2022	ZASNET / Reserva de Biosfera Meseta Ibérica	ZASNET (Diretora Ana Carvalho; Coordenadora Joana Branco) Univ. Coimbra (Profª Doutora Fernanda Rollo; Profª Doutora Maria João Martins) Técnica PNM Márcia Moreno	Ponto da situação do projeto ZASNET-Univ. Coimbra relacionado com os serviços dos ecossistemas. Possibilidade de trabalho conjunto.
04/08/2022	CM Vinhais	Presidente Luís Fernandes Técnica PNM Márcia Moreno	Ponto da situação do Projeto.
08/09/2022	CM Vinhais	Presidente Luís Fernandes Técnica PNM Márcia Moreno	Ponto da situação do Projeto.
20/09/2022	AEPGA	Técnico Miguel Nóvoa; Técnica Sara Pinto Técnica PNM Márcia Moreno	Ações e medidas para o Plano de Cogestão do PNM
22/09/2022	Vários PNM	Prof. Doutor Amílcar Teixeira (IPB); Técnicos da APA; Técnicos do ICNF; Chefes de Divisão da CMB Técnica PNM Márcia Moreno	Potenciais projetos nos rios Baceiro e Sabor (PNM)
27/09/2022	Aldeia de Montesinho	Representante da JF de França (Tito Martins); Chefe de Divisão de Obras da CMB (Rafael Correia); Técnica PNM Márcia Moreno	Candidatura complementar ao Aviso do Fundo Ambiental - Visita à antiga escola primária de Montesinho
03/10/2022	Aldeia de Montesinho	Representante da JF de França (Tito Martins); Chefe de Divisão de Obras da CMB (Rafael Correia); Técnica PNM Márcia Moreno	Candidatura complementar ao Aviso do Fundo Ambiental - Visita à antiga escola primária de Montesinho



07/10/2022	CM Vinhais	Presidente Luís Fernandes Técnica PNM Márcia Moreno	Ponto da situação do Projeto e Candidaturas.
17/10/2022	CM Vinhais	Presidente Luís Fernandes Técnica PNM Márcia Moreno	Ponto da situação do Projeto.
28/10/2022	CM Vinhais	Presidente Luís Fernandes Técnica PNM Márcia Moreno	Ponto da situação do Projeto.
08/11/2022	CM Vinhais	Presidente Luís Fernandes Técnica PNM Márcia Moreno	Medidas e ações para o Plano de Cogestão
18/11/2022	CM Vinhais	Técnica da Estrutura de Apoio Marília Claro Técnica PNM Márcia Moreno	Apresentação do Modelo de Cogestão do PNM
02/12/2022	CM Bragança	Técnicos da EA	Medidas e ações para o Plano de Cogestão
05/12/2022	CM Vinhais	Vice-Presidente Martinho Martins Técnica da Estrutura de Apoio Marília Claro Técnica PNM Márcia Moreno	Medidas e ações para o Plano de Cogestão
12/12/2022	CM Bragança	Técnicos da EA	Medidas e ações para o Plano de Cogestão
15/12/2022	CM Vinhais	Presidente Luís Fernandes Técnica PNM Márcia Moreno	Medidas e ações para o Plano de Cogestão

4. Participação noutras atividades/eventos no âmbito da cogestão

No período deste relatório de execução, reporta-se a participação da Técnica de Cogestão do PNM nos seguintes eventos:

Dia	Local	Atividade	Papel na atividade
18/01/2022	online	Sessão pública de apresentação do Modelo de Cogestão do PN	Participante
27/05/2022	IPB	II Workshop Gestão e ordenamento de rios de aptidão salmonícola	Palestrante - Apresentação do Modelo e atividades
17/06/2022	Mogadouro	Dia da Desertificação e Seca	Participante
25/07/2022	IPB - Bragança	SusTEC Summer School	Palestrante



30/08/2022	Rio de Onor (BGÇ)	Evento de aniversário do PNM	Apoio na organização / Participante
15/11/2022	Penamacor	Apresentação do Plano de Cogestão da RNSM	Participante
28/11/2022	Castelo Branco	Evento de apresentação do Plano de Ação de Formação e capacitação	Participante

Os Quadros seguintes (Quadro 15 e Quadro 16), apresentam as atividades executadas, seguindo a mesma nomenclatura determinada pelo protocolo celebrado com o Fundo Ambiental. O Quadro 15 compreende o período de janeiro a maio de 2022 (M1 a M5) e o Quadro 16 compreende o período entre junho e dezembro de 2022 (M6 a M12).



Quadro 15: Objetivo específico, atividades realizadas e resultados/evidências, no período temporal de janeiro a maio de 2022

[NOTA: As atividades identificadas no quadro são as que se encontram definidas no protocolo celebrado com o Fundo Ambiental]

OBJETIVO ESPECÍFICO	ATIVIDADES A DESENVOLVER	RESULTADOS / EVIDÊNCIAS	MESES				
			M1	M2	M3	M4	M5
A) Dinamização do modelo de cogestão da área protegida	1. Apoio na concretização do modelo de cogestão - constituição da comissão de cogestão (CC)	- Ofício-convite para integração na CC (Anexo A) - Despacho n.º 495/2022, de 13 de janeiro (Anexo B)	X				
	2. Apoio à realização das reuniões da CC	- Convocatórias das reuniões (Anexo C) - Atas das reuniões (Anexo D) - Folha de presenças (arquivadas em dossier) e fotografias das reuniões da CC (Figura 5) - Notícias da primeira reunião da CC (Figura 6)		X	X	X	X
	3. Definição do modo de funcionamento entre os diferentes elementos integrantes da CC	- Regulamento do modo de funcionamento da CC (Anexo E) - Atas das reuniões (Anexo D)	X	X			
	4. Estabelecimento de compromissos estratégicos entre os diferentes elementos da CC	- Atas das reuniões (Anexo D) - Plano Anual de Atividades e Orçamento 2022 (Anexo F)			X		
	5. Propostas de plano anual de atividades e orçamento	- Plano Anual de Atividades e Orçamento 2022 (Anexo F)		X	X		
B) Envolvimento dos principais atores locais na	1. Identificação dos principais atores locais	- BDs de contactos Bragança e Vinhais (arquivadas em ficheiros digitais)			X	X	
	2. Comunicação do modelo de cogestão aos atores locais	- Site e redes sociais dos membros da CC (Figura 8) - Folheto informativo para a população em geral (Figura 9)		X	X	X	X



cogestão da área protegida		- Divulgação da sessão de apresentação pública (Figura 10) - Convites para as sessões (Figura 11) - Apresentação powerpoint das sessões públicas (Anexo G) - Nota de imprensa das sessões públicas (Anexo H) - Clipping de notícias (Figuras 12, 13, 14) - Informação para as JF/UF criarem um Grupo de Trabalho (Anexo I)					
C) Promoção da gestão participativa no desenvolvimento do modelo de cogestão	1. Inquéritos de opinião						
	1.1 Inquérito por questionário	- Atas das reuniões (Anexo D)			X	X	X
	1.2 Inquérito por entrevista						
	2. Sessões participativas com todos os interessados na gestão da AP	- Plano de sessão I (Anexo L) - Cartazes de divulgação das sessões participativas (Figuras 18 e 19) - Painel expositor + balcão-mala (Figura 15)				X	X
	3. Reuniões com principais atores locais e outros interessados	- Metodologia das reuniões			X	X	X
D) Comunicação sobre o capital natural na AP	3. Elaboração de proposta de plano de comunicação sobre a área protegida	- Plano de comunicação 2022 (Anexo P)				X	X
Outras atividades	1. Reporte ao ICNF e à CC	- Reportes periódicos das atividades desenvolvidas	X	X	X	X	X
	2. Reporte ao Fundo Ambiental	- Informação sobre execução física e financeira do protocolo - Relatórios das atividades desenvolvidas					X
	3. Realização de reuniões	- Atas das reuniões (Anexo D)	X	X	X	X	X



		- Despesas de deslocação					
	4. Participação noutras atividades/eventos no âmbito da cogestão	- Programa do evento (Figura 21)					X

Quadro 16: Objetivo específico, atividades realizadas e resultados/evidências, no período temporal de junho a dezembro de 2022

[NOTA: As atividades identificadas no quadro são as que se encontram definidas no protocolo celebrado com o Fundo Ambiental]

OBJETIVO ESPECÍFICO	ATIVIDADES A DESENVOLVER	RESULTADOS / EVIDÊNCIAS	MESES							
			M6	M7	M8	M9	M10	M11	M12	
A) Dinamização do modelo de cogestão da área protegida	1. Apoio na concretização do modelo de cogestão - constituição da comissão de cogestão (CC)	13 de janeiro de 2022 Ver Quadro anterior (Quadro 15)								
	2. Apoio à realização das reuniões da CC	- Convocatórias das reuniões (Anexo C) - Atas das reuniões (Anexo D) - Folhas de presenças (arquivadas em dossier) e fotografias das reuniões da CC (Figura 5)	X	X		X	X	X	X	
	3. Definição do modo de funcionamento entre os diferentes elementos integrantes da CC	Ver Quadro anterior (Quadro 15)								
	4. Estabelecimento de compromissos estratégicos entre os diferentes elementos da CC	[Missão, visão e compromissos estratégicos] Ver Quadro anterior (Quadro 15)								



	5. Propostas de plano anual de atividades e orçamento	Ver Quadro anterior (Quadro 15)							
B) Envolvimento dos principais atores locais na cogestão da área protegida	1. Identificação dos principais atores locais	Ver Quadro anterior (Quadro 15)							
	2. Comunicação do modelo de cogestão aos atores locais	- Site e redes sociais dos membros da CC (site do Município de Bragança - Figura 8) - Folheto informativo para a população em geral (Figura 9) - Clipping de notícias (Figuras 12, 13, 14) - Painel expositor e balcão (Figura 15) - Informação para as JF/UF criarem um Grupo de Trabalho (Anexo I)	X	X		X	X	X	X
	3. Caracterização do território e identificação de constrangimentos / potencialidades na gestão da AP na perspetiva dos atores locais	As dinâmicas realizadas no âmbito das sessões participativas permitiram a identificação	X						
	4. Identificação de prioridades / necessidades do território pelos atores locais na valorização da AP	As dinâmicas realizadas no âmbito das sessões participativas permitiram a identificação	X						
	5. Identificação de propostas de projetos / ações prioritários pelos atores locais na valorização da AP	As dinâmicas realizadas no âmbito das sessões participativas permitiram a identificação	X						



	6. Estabelecimento de parcerias no território	- Protocolo-modelo para estabelecimento de parcerias (Anexo J)						X	
C) Promoção da gestão participativa no desenvolvimento do modelo de cogestão	1. Inquéritos de opinião 1.1 Inquérito por questionário 1.2 Inquérito por entrevista	- Inquérito online (Anexo K) - Calendarização das entrevistas/reuniões (Figura 17)	X	X					
	2. Sessões participativas com todos os interessados na gestão da AP	- Cartazes das sessões I e das sessões II (Fig. 18 e 19) - Planos das sessões I (Anexo L) - Apresentação powerpoint das sessões II (Anexo M) - Registos fotográficos (Figura 20) - Convites para criação de GT (Anexo I) - Documento para cumprimento do modo de funcionamento dos GT (Anexo N) - Programa Dia Aberto (Figura 21)	X	X	X	X			
	3. Reuniões com principais atores locais e outros interessados	- Calendarização, personalidades/entidades (Fig. 17)	X	X					
	4. Consulta pública de proposta do plano de cogestão	As medidas e ações a integrar no Plano de Cogestão encontram-se em fase de análise, pelo que esta ação não se aplica ao período de execução deste Relatório							
D) Comunicação sobre o capital natural na AP	1. Levantamento dos principais atributos da AP que releva comunicar	Os atributos relevantes comunicar encontram-se identificados nas ações do eixo estratégico “Comunicação dos valores territoriais da AP”					X	X	



	2. Identificação das necessidades da AP em termos de comunicação exterior/visibilidade e de infraestruturas de apoio	As necessidades do PNM, em termos de comunicação, foram identificadas durante as ações de auscultação à população e encontram-se identificadas nos resultados das ações de participação pública	X	X	X	X			
	3. Elaboração de proposta de plano de comunicação sobre a área protegida	Ver Quadro anterior (Quadro 15)							
E) Elaboração e aprovação do plano de cogestão da área protegida e respetivo orçamento	1. Elaboração de proposta de plano de cogestão	Encontram-se em análise discussão e aprovação as medidas e ações a integrar o Plano de Cogestão					X	X	X
	Caracterização da AP e diagnóstico prospetivo do território abrangido	O ICNF possui uma caracterização do PNM, de 2020, que vai ser inserida no Plano de Cogestão						X	
	Planeamento estratégico/análise SWOT para a prossecução dos ODS na AP	A análise SWOT elaborada ainda não foi aprovada pela CC e não vai ser anexada a este Relatório			X	X			
	Levantamento da situação atual relativa ao conjunto mínimo obrigatório de indicadores de realização e definição de metas a atingir	Indicadores de realização para o Modelo de Cogestão do PNM (Quadro 14)	X			X		X	
	Definição de projetos/ações prioritários na valorização da AP	Foram apresentadas cinco candidaturas ao Aviso do Fundo Ambiental n.º 14919/2022				X	X		



	Proposta de financiamento do plano de cogestão, ponderando e considerando os resultados da consulta pública	Esta ação não se aplica ao período de execução deste Relatório								
Outras atividades	1. Reporte ao ICNF e à CC		X	X	X	X	X	X	X	X
	2. Reporte ao Fundo Ambiental	Ver Quadro anterior (Quadro 15)							X	
	3. Realização de reuniões		X	X	X	X	X	X	X	X
	4. Participação noutras atividades/eventos no âmbito da cogestão		X	X	X				X	



6. Execução financeira

Apresenta-se, seguidamente, um resumo da execução financeira do ano de 2022 e respetiva taxa de realização acumulada.

Tipologia de despesa	Valor	Observações
Vencimento da Técnica	18.114,20 €	Ver recibos de vencimento
Deslocações em viatura do Município de Bragança	1.490,56 €	Ver boletins itinerários

Tipologia de despesa	Valor s/IVA	Valor c/IVA	Observações
13 cartas topográficas	475,54 €	584,91 €	Para impressão em painel expositor
200 cartazes	135,00 €	166,05 €	Divulgação das sessões participativas
1 Microsoft Office	204,00€	250,92 €	Software para portátil da Técnica de Cogestão
1 painel expositor + mala-balcão	908,46 €	1117,41 €	Com o mapa do Parque Natural de Montesinho em grande formato
1 reimpressão do painel expositor	600,00 €	738,00 €	Reimpressão de painel com a totalidade do mapa do PNM
2500 folhetos informativos	192,00 €	236,16 €	Para distribuição pela população do PNM
25 conjuntos de post-its coloridos	63,00 €	77,49 €	Para dinamizar as sessões participativas
Almoço de trabalho (no âmbito da reunião da CC)	335,37 €	412,50 €	Reunião de um dia dedicado à avaliação das medidas e ações para o PC (com almoço incluído)
	2.913,37 €	3.583,44 €	

No ano de 2022, foi executada despesa no valor de **23.188,20€**, correspondendo a uma taxa de execução de **23,19%**.



7. Calendarização das ações

Apresenta-se seguidamente a calendarização das atividades previstas no PAA 2022 (Quadro 17):

Quadro 17: Calendarização das atividades previstas no PAA 2022

A1	Ações preparatórias	2022											
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
A1.1	Constituição da Comissão de Cogestão	13											
A1.2	Preparação das reuniões, elaboração e aprovação de instrumentos e ações pela Comissão de Cogestão												
A2	Ações transversais e contínuas												
A2.1	Reuniões da Comissão de Cogestão		11	14	11	9	27	11		12 27	10	23	20
A2.2	Implementação de Plano de Comunicação												
A2.3	Diagnóstico do conjunto mínimo obrigatório de indicadores de realização												
A2.4	Elaboração do Plano de Cogestão e proposta de financiamento												
A3	Ações integradas												
A3.1	Sessões públicas de apresentação do Modelo de Cogestão				11 e 22								
A3.2	Sessões participativas						2 a 28			26 30	5 8		
A3.3	Inquéritos de opinião (questionários e entrevistas)							1 - 31					
A3.4	Reuniões com atores locais							1 - 31					
A3.5	Consulta pública de proposta de Plano de Cogestão												2023
A3.6	Aprovação de Plano de Cogestão e proposta de financiamento												2023



8. ANEXOS

Anexo A - Ofício-Convite para integração na CC

Anexo B - Despacho n.º 495/2022, de 13 de janeiro

Anexo C - Convocatórias das reuniões da CC

Anexo D - Atas das reuniões da CC

Anexo E - Regulamento do modo de funcionamento da CC

Anexo F - Plano Anual de Atividades e Orçamento 2022

Anexo G - Apresentação powerpoint das sessões públicas

Anexo H - Nota de imprensa das sessões públicas

Anexo I - Informação para JF/UF criarem um Grupo de Trabalho

Anexo J - Protocolo-modelo para estabelecimento de parcerias

Anexo K - Inquérito online

Anexo L - Planos de sessão I

Anexo M - Apresentações sessões II

Anexo N - Documento para cumprimento do modo de funcionamento dos GT

Anexo O - Programa do II Workshop “Gestão e ordenamento de rios de aptidão salmonícola”

Anexo P - Plano de Comunicação 2022